

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 3 de Março de 1750!

B A R B A R I A.

Argel 15 de Dezembro.



AQUI temos noticias muitas vezes reiteradas das extraordinarias preparações, que ha muito tempo fazem algumas Potencias Christãs, e dizem ser destinadas contra esta República; mas entendemos, que as suas diligencias serám inuteis, e a sua intenção ficará frustrada; porque a nossa Regen-

cia tem cuidado tanto em se prevenir contra os seus insultos, que nam será possivel, que os executem. O nosso porto está actualmente guarnecido de huma numerosa

quantidade de boa artilharia, por meyo da qual esperamos defender a entrada nelle a qualquer armadã, por mais poderosa, que seja. Pela parte da terra tem o *Dey* feito tambem aumentar varias obras á muralha, que a cinge. Temos para nos defender hum grande numero de gente tam costumada á guerra, que está deseando, que os inimigos efectivamente cumpram, o que divulgam, para terem occasiam de medirem com elles as suas espadas, e acreditar o vigor dos seus braços. Tambem temos a certeza, de que o *Gran Senhor* nam soffrerá, que os Christãos nos destruam; porque sendo necessario, nos mandará hum consideravel socorro por mar, e por terra. Esta ventajosa situaçam, em que nos achamos, influe mais animo aos nossos corsarios, para mais afoutamente darem caça ás embarcações Christãs; e assim he rara a semana, em que nam entra alguma preza consideravel. Em huma das passadas chegou huma *Franceza* com carga muito importante, que hum dos nossos armadores tomou na altura de *Cabo de S. Vicente*; e nam obstante as fortes instancias, e repetidas queixas do *Consul* da mesma naçam, o nosso *Dey* o declarou por boa preza, em razam de se lhe achar a bórdõ quantidade de munições de guerra de toda a sorte, pertencentes a *Hespanhoes*, que nós temos por nossos inimigos declarados.

ITALIA.

Napoles 6 de Janeiro.

T Rabalha-se com grande calor no nosso porto em concertar, e pôr prontas todas as náus de guerra, fragatas, e mais embarcações, de que constam as forças navaes deste Reino, por ordem de Sua Mag., que determina formar na Primavera próxima hum forte esquadra, para cruzar contra os corsarios de *Barbaria*, e segurar as costas do Reino dos seus insultos. O *Abade Pignateli*, que esteve muito tempo prezo em hum dos Castélos desta Cidade,

dade, alcançou agora ordem para ser solto, e trabalha actualmente em se justificar dos capitulos, que se deram contra elle. O Conde *Spinelli*, Coronel do Regimento de Dragoes do Principe, foy prezo a semana passada por ordem do Rey, por se haver oposto a algumas ordens do Inspector General, e ainda nam pode alcançar mandado de soltura. A Corte se acha ainda em *Portici*, onde Sua Mag. fez a 2 do corrente hum Concelho de Estado. No mesmo dia proveu alguns empregos, que se achavam vagos, assim no Estado civil, como no militar; e no dia seguinte recebeu o Presidente do Tribunal da jurisdicção Real ordem de notificar ao Abade *Dom Bento Spuma*, que Sua Mag. se serve de o desterrar desta Corte, e lhe ordena vá para *Matera* sua pátria, para nella fazer huma vida mais regular, do que atégora, e mais conforme ao seu estado.

Roma 10 de Janeiro.

Todos os dias se acham cheas de hum infinito numero de gente as quatro principaes Basilicas desta Cidade, de que a mayor parte he de estrangeiros, que cada dia chegam em mayor quantidade, com o fim de ganharem as grandes indulgencias deste anno. Na tarde de segunda feira passada, vespera da *Epiphania*, foy o Papa acompanhado de 26 Cardiaes, e de hum grande numero de Prelados a Capéla *Paulina*, onde entoou as primeiras vespersas. No dia seguinte assistiu na mesma Capéla a Missa mayor, cantada pelo Cardial *Caraffa*, Bispo de *Albano*; e no fim della foy em huma cadeira portatil, seguido de mais de 30 Cardiaes, de hum numero consideravel de Arcebispos, e Bispos, do Condestavel *Colonna*, e do Senado Romano á baranda do palacio Apostolico do *Quirinal*, e ali deu a benção Pontificea a huma multidão inumeravel de gente, que se achava junta na praça; o que celebrou o Castélo de Santo Angelo com huma descarga da sua artilharia, e a guarda dos Esquizaros, dando fogo

a hum grande número de bombas. Querendo Sua Santidade esplendorizar cada dia mais a magnificencia de Roma, mandou comprar as preciosas pinturas do Principe *Pio*, e as do defunto Cardial *Acquaviva*, para adornar com ellas a galaría, que faz edificar no Capitólio; mas nam obstante o grande cuidado, que applica a estabelecer a boa ordem nesta Cidade, e nas outras terras do Estado da Igreja, se ouvem todos os dias noticias de desordens, e roubos, cometidos até nas Igrejas; porque na Cathedral de *Teracina* se furtou huma grande alampada, e quantidade de outras peças de prata. Quinta feira pela manhan chegou aqui hum Estafeta de *Napoles*, com a nova de haver falecido de hum accidente de apoplexia *Monsenhor Mondillo Orsini*, Arcebispo de *Capua*, sobrinho do defunto Papa *Benedicto XIII*. Espera se aqui brevemente o Conde *Christiani*, Commissario General da Corte de *Vienna* em *Italia*.

Florença 12 de Janeiro.

Voltou de *Vienna* o correyo, que a nossa Regencia mandou áquella Corte, com a noticia do projecto, que a República de *Luca* formou de abrir huma estrada pela serra de *Grafignana* até o mar, e trouxe ordens do Imperador sobre esta materia; mas nam transpira nada, do que Sua Mag. Imperial resolve, só se entende, que nam permitirá, que se execute huma idéa tam prejudicial aos seus interelles, e ao commercio dos seus subditos. Nam obstante as reiteradas instancias, que o Consul de *Genova* faz em *Liorne*, para alcançar da nossa Regencia huma reposta cathgorica ao memorial, que ultimamente lhe apresentou da parte da sua República, se nam tem tomado nenhuma resolução sobre elle; e o Conde de *Richcourt*, Presidente do Concelho, lhe tem feito dizer, que nam poderá tomar sem as ultimas ordens da Corte de *Vienna*. Trabalha-se actualmente no estabelecimento da

no-

nova Companhia, que se deve formar em *Liorne*, para estender o commercio da Toscana para a parte de Levante, e para o Poente; e se fazem as disposições, que se julgam mais proprias para o conseguir.

Por algumas cartas particulares recebidas de *Corsega* sabemos, que Mons. de *Chauvelin*, Ministro de França na República de Genova, he esperado neste mez em *Bastia*, para conferir com o *Marquês de Cursay*, Comandante das Tropas Francezas, que estam naquella Ilha, e ajustarem ambos o modo, com que se deve publicar o novo Regimento, que o Ministerio de França pertende observem aquelles habitantes, o que elles com grande impaciencia delejam saber: que entretanto o *Marquês* dispõem de tudo ao seu arbitrio; e até tira daquelle Reino para mandar para França tudo, o que lá póde ter melhor sahida; porque até mandou para *Marselha* hum gróssa partida de azeite, de que os Genovezes carecem em Genova. Sempre se presume, que esta renunciará em hum Principe de Hespanha o direito, que tem áquella Ilha, mediante hum equivalente, sobre o qual se fazem grandes conferencias em *Maarid* entre o seu Ministro, e os daquella Corte.

Parma 14 de Janeiro.

N Os primeiros dias deste anno se experimentou neste paiz hum frio tam rigoroso, que se nam lembra ninguem de ter sentido outro semelhante. O rio *Pó*, nam obstante ser tam rápido, está quasi inteiramente gelado, e as suas aguas tam baixas, que os barcos mais ligeiros o nam podem subir, nem decer, com grande prejuizo do commercio. Madama a Infanta padeceu hum grande defluxo, de que está aliviada. Como o excessivo rigor da estagão nam permite a Suas Altezas Reaes fazer as frequentes viagens como costumavam a *Colorno*, de cujo sitio se agradam muito, se contentam entretanto do divertimento de ver as óperas, que se representam no teatro da Corte,

te, e de admitir duas vezes na semana assembléas no Paço, onde ordinariamente há huma grande affluencia de pessoas de distincção de ambos os sexos. No quarto da Princeza *Isabel* há todas as noites bailes particulares para a divertir, porque gosta notavelmente da dança; os Ministros de Suas Altezas Reaes se occupam ao presente em dar huma nova direcção ás suas rendas, e em fazer hum Regimento novo, que dizem será muy ventajoso, nam só aos habitantes desta Cidade, mas a todos os subditos destes Estados; pelo que se espera com impaciencia a publicação d'elle.

As cartas de *Luca* dizem, que prevendo aquella Republica, que o negocio da nova estrada, que pertendia abrir ajustada com a Corte de *Modena*, será cada dia mais séria, tomára a prudente resolução de mandar suspender esta obra, que já tinha principiado, e hum Ministro á Corte de *Vienna*, para nella fazer algumas representações sobre este particular. As de *Napoles* referem, que Sua Mag. Siciliana tomára a resolução de mandar exercitar todas as suas Tropas regulares no manejo, e evoluções das Prussianas, e pôr todas as milicias do Reino com a mesma formalidade dos Regimentos pagos, para o que fizera expedir as ordens convenientes; e que ordenára a todos os Coroneis entregassem ao Inspector General hum mapa exacto de todos os soldados, de que elles se compõem, para se saber, os que estam diminutos; afim de se completarem prontamente, fazendo-se novas levas, e prefazendo-os de tudo, o que he preciso, como se estivessem na campanha.

Turin 12 de Janeiro.

Como a Corte emprega ao presente todo o seu cuidado em fazer florecer o commercio nos seus domínios, trabalham os nossos Ministros com incansavel zêlo, em examinar varios projectos, que alguns particulares lhes a-

pre-

presentáram sobre esta materia. Fala-se em mudar para o
 novo porto, que se está fazendo em *Nizalimpia*, o comer-
 cio, que atégora se fazia em *Alexandria*; e que para es-
 te efeito se extinguirám as feiras, que em diferentes tem-
 pos do anno se faziam naquella Cidade. Para chamar mais
 negocio a este paiz, mandou Sua Mag. publicar novamen-
 te hum Edicto, pelo qual ordena, que todos os navios
 Inglezes de menos de 200 toneladas, e os Hollandezes de
 400, paguem só 2 por cento de direitos de entrada pelas
 mercadorias, que descarregarem em *Niza*, *Vilafranca*,
 e *Santo Hypolito*. Continua-se com feliz succello o traba-
 lho, que se faz na construcção do novo porto, cujo pro-
 jecto já dá cuidado aos nossos vizinhos; pois de *Toulon* se
 escreve, que o seu estabelecimento causa ciúme aos nego-
 ciantes daquella Cidade, receando, que faça hum pre-
 juizo muy consideravel ao seu commercio. Em *Nizza* se
 cantou no Domingo 4 do corrente o *Te Deum* com musi-
 ca na Igreja principal com assistencia de todo o Cléro,
 Magistrado, e pessoas de distincção, pelo ajuste do casa-
 mento de Sua Alteza Real o Duque de *Saboya* com a In-
 fanta *Dona Maria Antonia* de Hespanha, cuja cerimonia
 se solemnizou com tres descargas de artilharia das mura-
 lhas, e de noite com iluminações magnificas em toda a
 Cidade, especialmente na casa do Conde de *Chavanes*,
 seu Governador, q deu huma cêa esplendida em diferentes
 mesas a hum grande numero de Officiaes de guerra, e de
 pessoas nobres, e depois hum baile, que durou até apare-
 cer o dia seguinte; distribuindo-se por toda a companhia
 huma profusam pouco comua de frutas, e doces, dos que
 há mais raros na Italia. O Conde de *Rocbeford*, Ministro
 do Rey da Gran Bretanha, tem frequentes conferencias
 com os Ministros de Sua Mag., procurando ajustar com
 elles alguns negocios, que se nam puderam decidir defini-
 tivamente no muito apressado Congrêllo de *Aquisgran*,
 dos quaes se deve tratar em outro, que dizem se ajustará
 novamente em *Pisa*.

Veneza 14 de Janeiro.

As diferenças, que existiam há mais de dous séculos entre esta República, a santa Sé, e a Corte Imperial sobre o Patriarcado de *Aquiléa*, se tem ajustado agora felizmente com satisfação de todas as partes interessadas, pelo grande cuidado, que o Papa applicou á sua conclusão. Segundo as convenções, que para este effeito se fizeram, a parte da Diocese de *Aquiléa*, que pertence á Augustíssima Casa de Austria, ficará submetida daqui por diante á jurisdição espiritual de hum Vigário Apostolico, que será nomeado pela Corte de *Vienna*, com approvação de Sua Santidade; e se entende geralmente, que esta grande dignidade será conferida ao Conde de *Attimis*, a quem Sua Santidade dará logo o titulo de Bispo *in partibus*. O Nuncio Apostolico deu com esta occasião no dia de Reis hum sumptuoso jantar aos principaes Senhores da República. O Marquez de *Loredano*, e o Cavaleiro *Diedo*, que a Regencia tem nomeado para irem a *Vienna* dar ao Imperador, e Imperatríz dos Romanos o parabem da sua exaltação ao trono Imperial em nome da Sereníssima República, irám ao mesmo tempo encarregados de outras commissões importantes; e segundo todas as apparencias, partirám brevemente, para o que estam fazendo aprestos extraordinarios.

Continuam a passar pelo nosso territorio, e particularmente pela comarca de *Verona*, quantidade de recrutas, destinadas para completarem os Regimentos, que a Imperatriz Rainha tem na Lombardia, onde (conforme se diz) determina ter as suas Tropas em estado de nam temer ninguém, no caso, que sobrevenham a Italia algumas novas perturbações. Os Corsarios de *Barbaria* tem abandonado inteiramente o *Mar Adriatico*; mas a República receando, que na Primavera próxima voltem a infestá-lo com mayor numero de embarcações, tem mandado armar, e ter prontas para aquelle tempo todas as galés,

e galeótas, e pôr em estado de servir as náus de guerra, para tambem as empregar, no caso, que as circunstancias o requeiram.

Segundo as cartas, que havemos recebido de *Constantinópla*, parece que a pezar da noticia, que se publicou da marcha de hum consideravel corpo de Tropas Turcas para as fronteiras de *Hungria*, a Corte Othomana continúa na resolução de se conservar com boa intelligencia, e harmonia com todas as Potencias Christãs. As mesmas cartas acrescentam, que o Embaixador da *Persia*, que se acha em Constantinópla, nam faz grandes progréllos na negociaçam, de que veyo encarregado da parte do *Sophi*, depois que naquella Corte se teve noticia certa das preparações immensas, que o *Gram Mogor* estava fazendo, com o intento de emprender huma invasão na *Persia*, e de quanto se aumentam cada dia as perturbações naquelle Imperio.

A L E M A N H A

Vienna 21 de Janeiro.

C Hegou a esta Corte a 15 do corrente hum Expresso de *Petrisburgo* com despachos, de que Suas Magestades Imperiaes se mostráram muy contentes, e sobre os quaes se fez logo na Corte huma larga conferencia, a que se achou presente o Coronel de *Bestucheff*, Embaixador da Imperatríz da Russia. He vóz geral, que o Conde de *Bentinck*, Ministro da República de *Hollanda*, tem concluído felizmente a negociaçam, a que veyo. *Monf. de Vila-Veçchia*, que teve muito tempo a incumbencia dos negocios da República de *Genova* na Corte dos Estados Geraes, chegou aqui Domingo da *Haya*, e se alojou em casa do Marquêz de *Darazzo*, Ministro da mesma República. *Monf. Keith*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, recebeu a semana passada hum correio de *Turin*, que immediatamente expediu para *Londres*, sem se poder pene-

trar a materia dos seus despachos. O Conde de *Colloredo* partirá no mez de Fevereiro, conforme se allegura, para a Corte do Rey de Sardenha. De Dinamarca se espera com brevidade o *Baram de Baehoff*, Enviado extraordinario daquella Coroa. O Conde de *Kaunitz*, destinado para ir por Embaixador a *França*, ainda nam faz disposições para partir, antes tem alugado casas de novo, de que se entende, que a sua partida está ainda bem distante; e o Conde de *Eslerbazy* nam partirá para *Madrid* senam em Mayo, no caso, que nam sobrevenham circunstancias, que façam retardar muito mais a sua jornada.

Chegou a esta Corte hum destacamento de Milicias de Croacia, para aprender o novo exercicio, que se tem introduzido nas Tropas Imperiaes da Rainha. O General Conde de *Gaisrug* vay comandar em chéte a Provincia de *Esclavónia*, e o General Conde de *Guadagni* a de *Tyrol*. Os Condes de *Schafgotsch* e de *Zernin*, e o de *Kleinan* foram promovidos a Condelheiros de Estado actuaes de Sua Mag: Imperial, em cujas mãos fizeram a semana passada o juramento de fidelidade. Todo o Cléro secular, e regular recebeu ordem do Eminentissimo Cardial *Collonitsch*, nosso Arcebispo, para reiterarem nas suas Igrejas as preces, para alcançarem de Deus nosso Senhor hum feliz parto á Imperatríz, nossa Augusta Soberana, que está muy propinquo.

Ratisbonna 22 de Janeiro.

O *Baram de Bebr*, Enviado de *Brunswick*, que se acha nesta Cidade há algumas semanas, recebeu segunda feira no Directorio de Moguncia as suas cartas de legitimaçam de Ministro, e no mesmo dia tomou assento na assembléa dos Ministros da Diéta. O Ministro do Margrave de *Brandemburgo Anspach* está de partida para *Viena*, onde vay receber em nome de seu amo das mãos do Imperador a investidura dos seus Estados. Temos aviso de

Hel-

Helvecia, que o Landgrave de Haffia Homburgo tomou emprestado á Regencia de *Berne* a soima de 150 U Risdalers (*quasi o mesmo que patacas*) a razam de juro de 5 por cento; e para segurança deste dinheiro lhe hypotecou as rendas de muitos dominios, e terras consideraveis. O negocio da tutela de *Saxonia Weimar* está ainda muy baralhado; e nam obstante o grande cuidado, com que a Corte Imperial quíz recôciliar os Duques de *Saxonia Gotha*, e *Saxonia Koburgo*; reiná ainda entre ambos huma tam má intelligencia, que se receya muito, que tenha más consequencias. Faleceu antehontem em idade de 67 annos a Princeza *Luiza Anna Francisca de la Tour-Taxis*, nacida Princeza de *Lobkowitz*, viuva do Principe *Anselmo Francisco de la Tour-Taxis*, e mãy do Principe reinante do mesmo titulo, primeiro Commissario do Imperador nesta Diéta.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Março.

Faleceu nesta Cidade no dia 14 de Dezembro do anno passado de 1749, em idade de 68 annos, 8 mezes, e 16 dias *Fernonymo Godinho de Niza*, Cavaleiro Fidalgo da Casa de Sua Mag., e professo na Ordem de Christo, Official mayor da Secretaria de Estado dos negocios do Reino, Secretario que foy muitos annos na Academia dos Anonimos, Academico na Academia Portugueza Ericeiriana, e hum dos primeiros cincoenta, com que se fundou no anno de 1721 a Academia Real da historia, na qual se lhe encarregou escrever as memorias historicas desde a entrada dos Mouros em Portugal até o governo do Conde D. Henrique, o que executou com erudiçam, e estudo. Havia nacido em Lisboa em 31 de Março de 1681, filho de Luis Godinho de Niza, que tambem foy Official mayor da Secretaria das Mercês, e de Dona Maria Vieira. Foy dotado de huma rara viveza de engenho, e de hum entendimento penetrante, nam sendo menos para admi-

rar a sua memoria , que a sua prontidam. Cultivou com felicidade as sciencias , foybe perfeitamente a lingua Latina , e creveu com estilo puro , e elegante na Portugueza , e em ambas foy discretissimo Poeta , e Orador consumado. Deu á estampa algumas obras , de que se fez memoria no segundo tomo da Biblioteca Lusitana ; mas escreveu outras , q se conservam manuscriptas , e todas são excelentes. Foy muito inteligente , e expedito nos papeis da sua incumbencia ; havendo servido com dous Secretarios das Mercês , e Expediente, Roque Monteiro Paim , e Bartholomeu de Sousa Mexia , e com os dous Secretarios de Estado Diogo de Mendonça Corte Real , e o Ilustre , e Excelentiss. Senhor Pedro da Mota , e Silva. Deu-se-lhe sepultura na noite do dia seguinte na Igreja do Mosteiro dos Monges de S. Bento desta Cidade , onde se fizeram as suas exéquias com assistencia de muitas pessoas nobres , e de distincão.

Surgiu no porto desta Cidade com 72 dias de viagem do *Maranhão* , e *Gran Pará* o navio S. José ; Santo Antonio , e Almas , Capitam André Correa Souto. com carga de cacáu , café , e valia parrilha.

O livro da Agricultura , em que se trata com clareza do modo ; e tempo de cultivar as terras de pum , vinho , e azeite . &c. novamente ordenado por Joam Antonio Garrido . Vende-se em casa de Fernyimo Mauricio na rúa das Armazens das pedras negras , e na officina Alvarensê na calçada de Santa Anna.

A D V E R T Ê N C I A .

A quem se desincaminhou hum sacco de patacas , póde falar a Octavio Gregorio Nebbio em casa de Alexandre Metello de Sousa Menezes , que lhe dará noticia dellas.

Na Officina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.

Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 5 de Março de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 31 de Junho.



PUBLICOU-SE hum destes dias passados huma amnistia geral a favor de todos os desertores dos Regimentos da Imperatriz Rainha, com a condiçam, que dentro do limite de certo tempo viram incorporar-se naquelles, de que sahiram. Espera-se, que deste perdam resulte conseguir-se com mais facilidade a leva dos 3 U homens, que se mandam fazer, para aumentar os quatro Regimentos de Infantaria nacional de los Rios, de Logne, de Prié, e de Arberg. Os Ministros do Concelho da Regencia deste Ducado de Brabante trabalham sem inter-

válo em ponderar os meynos de aumentar as rendas Reaes, e de estender, e fazer florecente o nollo commercio, e as nobres manufacturas. Alegura-se, que brevemente se estabelecerá nesta Cidade huma fábrica de pano de algodam; e que o Mestre desta nova manufactura se obriga a fazerlo de tal estylo, e qualidade, que não cedá em nada, ao que se traz da India Oriental. A semana passada chegaram a *Luxemburgo* 25, ho mens de recrutas, que se fizeram na Cidade de *Colônia*, onde ainda se continuam as lévas para reenchimento dos Regimentos Imperiaes. O Conde de *Hulpen* (lugar situado duas léguas distante desta Cidade) que esteve preso muito tempo pelo crime de inconfidencia, cometido nas detestaveis intelligências, que tinha com os Francezes no tempo da ultima guerra, foy reposto na sua liberdade, mas condemnado a nam entrar nos paizes dominados pela Imperatríz Rainha no espaço de 25 annos. As cartas de *Neubaus* dizem, que Sua Alteza Serenissima o Eleitor de *Colônia* partirá para *Bonna* a 15 de Fevereiro próximo. As de *Düsseldorf* referem, que as águas do Rheno, e das mais ribeiras visinhas vam tam baixas, que as pessoas mais avançadas em idade se nam lembram de as ver nunca tam diminuidas, e que até se tem secado absolutamente as bombas, e os pógicos. Que o eleitor Palatino tem defendido para sempre nos seus Estados os bailes com mascaras. Que faleceu os dias passados o Conde de *Nesscrodat-Irresheim*, Pretidente do Tribunal da justiça dos Ducados de *Fuliers*, e de *Bergben*; e que o Principe de *Lowestein-Wertheim*, que Sua Alteza Eleitoral Palatina fez General de Batalha das suas Tropas, alcançará o primeiro Regimento, que nellas vagar.

H O L L A N D A.

Hava 4 de Fevereiro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se ajuntaram a 28 do mez passado, e tem continuado até hoje as suas assembleas. O Serenissimo Principe, nosso *Statbouter*,

der, assistiu na que se fez hontem, e se dilatou nella muito; depois teve huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Sua Alteza, e toda a sua Corte se vestiu de luto no primeiro do corrente pela morte da Princeza viuva de *Nassau-Siegen*, sua tia. Os Deputados de varios Almirantados desta Provincia, que ha muitos dias se acham juntos, vam continuando diariamente as suas deliberações. Mandou-se a 28 do passado ás Provincias Unidas o rol, do que importa a despesa do Estado Militar no anno presente 1750. Espera-se brevemente de *Nimèga* o General Principe de *Saxonia Hildburghausen*, Governador daquella praça, e muitos outros Officiaes Generaes. Faleceu em *Tor-Gaes Mons. Soute*, Tenente General, e Coronel de hum Regimento de Infanteria da repartição desta Provincia, subitamente na idade de 63 annos. O Baram de *Imhoff* tomou na manha de 29 do passado juramento na assemblea de S. A. P. pelo novo posto de General mayor de Infanteria, e *Henrique Reipel* o tomou no Concelho de Estado, por Capitam no Regimento de Dragões de *Massen*. Faleceu em *Leyde* na manha de 26 do passado, de hum a doença dilatada em idade de 64 annos, o muito sabio *Alberto Schultens*, Doutor em Theologia, Lente de lingua Orientaes, e hum dos Reitores daquelle Universidade. Havia nascido este douto homem em *Groningue* a 22 de Agosto de 1686. Foy chamado pela Universidade de *Franker* para ocupar a cadeira das linguas Orientaes; e depois de haver tido esta penosa occupação por tempo de 20 annos com geral approvaçam. foy convidado no de 1732 pelos Curadores da Universidade de *Leyde*, para vir continuar nella a ser Lente da mesma faculdade; como fez até o tempo desta ultima doença. Sente-se justamente a perda de hum tam grande homem neste paiz, e a deve sentir toda a Republica litteraria, em que elle se distinguio muito pelo seu raro talento, e pela quantidade de obras, q deu á luz por beneficio do publico.

Londres 27 de Janeiro.

Converteu-se a Caira dos Comuns sexta feira passada em huma grande junta para deliberar sobre os mais ramos de subsidio, que ainda os povos deviam acordar ao Rey, e em nome delles, como seus Deputados, e Procuradores tomáram os Ministros da Junta as seguintes resoluções: que acordavam 22U373 libras esterlinas ao Eleitor de *Baviéra*, na forma do Tratado de subsidio feito com elle. 29U693 libras esterlinas para o Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*. 8U625 libras esterlinas para o Eleitor de *Moguncia* pelo subsidio de hum anno inteiro, que lhe foy acordado. 3U34 libras esterlinas para as pensões das viúvas dos Officiaes, que estivam reduzidos a meyo soldo. 5U117 libras esterlinas pelo desconto concedido ás duas companhias das guardas do corpo, e aos Regimentos de Cavalaria, que foram despedidos. 49U848 libras esterlinas, 7 chelins, e 6 dinheiros para os pensionarios externos do hospital de *Chelsea*. 15U para a despesa, e entretenimento extraordinario destes pensionarios. 35U para os juros de hum anno de hum milham tomado de emprestimo sobre o crédito dos direitos do sal. 518 libras esterlinas, 17 chelins, e 8 dinheiros para fazer boas as quebras, que houve na consignação feita sobre o producto do direito do papel selado. 5U724 para suprir a falta, que houve na consignação do direito das licenças para vender licores fortes ás medidas miudas. 7U196 para fazer boa a quebra, que houve na consignação dos direitos aumentados aos vinhos. 13U361 para fazer boa a quebra da consignação acordada sobre os direitos dos licores doces. 21U564 para fazer boa a falta, que houve na consignação do producto dos direitos sobre as janelas, e casas. 39U631 para fazer boa a falta, que houve na consignação sobre o vidro, e licores fortes destilados, tudo pelo Natal de 1749. Ordenou-se, que se delle parte destas resoluções

luções á Camera; e a Junta continuará ainda á manhã as suas deliberações sobre os subsidies.

Tem-se apresentado na Camera dos Comons huma petição assinada por hum grande numero de gentishomens, e mais habitantes do Condado de *Surrey*, e da dependencia de *Hamptoncourt*, para que o Parlamento lhes conceda por hum acto autoridade para fabricarem huma ponte sobre o *Tamesis*, entre *Hamptoncourt*, e *Mousley*, no Condado de *Surrey*.

Vindo de *Malaga* para este Reino o navio *Phoenix*, de *Bristol*, e o *Forze* de *Barnstable*, foram acometidos, e apreizados a 23 de Dezembro passado na altura de 39 graus de latitude, por tres naus de guerra Argelinas, com o pretexto, de que nam tinham passaportes em fórma; porém este ultimo nam esteve muito tempo entre as mãos dos corsarios, porque o reprezou; e levou a *Bristol*, o navio *Marte Galley*, que vinha de *Zad*. No primeiro se sublevou a equipagem contra os Argelinos, que lhe tinham metido a bordo, e matando alguns se assenhoreou do navio, e o trouxe terça feira passada a *Bristol*, donde vieram a esta Corte os Mouros, que ficaram vivos, e os que tinha vindo no navio *Forze*; e depois de examinados na secretaria do Duque de *Bedford*, foram mandados meter na cadeia, em quanto se nam toma resolução neste particular.

Por avisos seguros da *Nova Escocia* sabemos, que aquella *Colónia* se fortifica cada dia mais com a chegada de hum grande numero de Palatinos, e de outros estrangeiros, que sahem de *Philadelpbia*, e de outras *Colónias*, para se irem estabelecer nesta; e que no dia 12 de Dezembro, em que estas cartas se escreveram, se lograva nella geralmente saúde perfeita, e todos os habitantes viviam contentíssimos, e muy satisfeitos da sua fortuna.

O Governador, e Concelho da *Barbada* mandáram ao Duque de *Bedford* hum memorial, para o apresentar

ao Rey em nome delles, no qual manifestam a Sua Mag. quanto reconhecem todas as fortunas, ventagens, e pro-
teçam, que logram no seu governo; e em particular a pro-
teçam, que lhes deu com as suas forças navaes no tempo
da última guerra, a ventagem do restabelecimento da paz,
e da evacuação, que os Francezes prometem fazer das
Ilhas neutras, e que esperam executem efectivamente:
acrescentando, que também esperam, que continuando Sua
Mag. nas suas boas intenções, quererá livrar as fábricas
do assucar das restituções, direitos, e impóstos, a que es-
tam actualmente sujeitas; porque de outro modo rece-
yam; que o commercio do assucar fique inteiramente fixo
no poder dos Francezes, sem já mais ser possível reiterá-
lo; e acabam rogando a Deus conceda a Sua Mag. hum
largo reinado cheyo de toda a sorte de prosperidades, e
perpetuo na tua illustre descendencia.

Terça feira recebeu avito de haverem sido toma-
dos alguns navios mercantis Inglezes pela mesma não de
guarda costa Helpanhola, que tem ou junto a *Caxoeira* os
nove navios Hollandezes de *Carassou*, que andavam co-
merceando naquella costa. Antehontem chegou o cor-
reio *Spencer* de *Madrid* com despachos do nosso Minis-
tro *Benjamin Keene*, e outros de *Mylord Albemarle*, que
recebeu ao passar por Paris, sobre os quaes se fez no mes-
mo dia hum conferencia no Paço.

Esta Corte se acha sumamente satisfeita do procedi-
mento de França com nosco, e da atença, que Sua Ma-
gestade Chistianissima teve as representações, que lhe tor-
naram pelo Conde de *Albemarle*, nosso Embaixador,
sobre certo Almirante impellido em *Paris*, no qual se tra-
tava indecetermente o nosso Rey, e a nação Ingleza em
geral; porque nam só mandou prender na Bastilha o au-
tor d'elle; mas apunhar de tal modo aquella obra, que
ninguem poderá conservar alguma exemplar della.

Hontem fez o famoso Judeu *Henriques* distribuir po-
los

Je
est parti
la première fois

P. H. G. C. A.
Paris 21 de 1900

II

tros muitos navios, e embarcações, que se acham naquella porto. As ultimas cartas de *Brest* nos dam a triste noticia, de que a náu *Padre Eterno*, que voltava da Ilha de *Santo Domingo*, carregada com 1200 toneis de allucar branco, e com huma quantidade consideravel de café, anil, e algumas outras mercadorias, se perdêra na altura daquella porto, salvando-se muy poucas pessoas da sua equipagem.

O Abade *Anglois du Fresnoy*, que se tem reconhecido ser autor de certas obras muy atrevidas, e do Almanaque, que ultimamente se mandou suprimir, foy prezo na Bastilha por ordem expréssa de Sua Mag., e o Impressor da tal obra reposto na sua liberdade, depois de haver estado prezo dez dias no forte do Bispo. Divulga-se, q se tem determinado formar tres campos no Veram próximo; hum em *Compiègne*, o segundo na *Alsacia* nas visinhanças de *Weissenburgo*, e o terceiro em *Provença*: se este ultimo se fizer, nam pôde deixar de fornecer materia para muitas reflexões. Fazem-se quantidade de recrutas para completar os Regimentos, e os pôr no mesmo numero, em que estavam antes da refôrma.

Todo o povo se acha impaciente por nam ver, que se façam ainda as preparações para a construcção da praça, onde se deve erigir a estatua equestre da Sua Mag.; e começa a duvidar da execuçam deste projecto. Há muitas pessoas, que se persuadem, a que o nam terá; porém he certo, que Sua Mag. aceitou a ultima planta, que se lhe offereceu, e que se tem convindo com o fundador, que ha de fazer a estatua, de lhe darem para este effeito a soma de 75000 libras; e como se gasta muito tempo em aperfeiçoar semelhantes obras, poderá ser, que tambem se nam comecem ainda tam de préssa, como se dizia, os edificios, que devem servir de ornamento a essa futura praça.

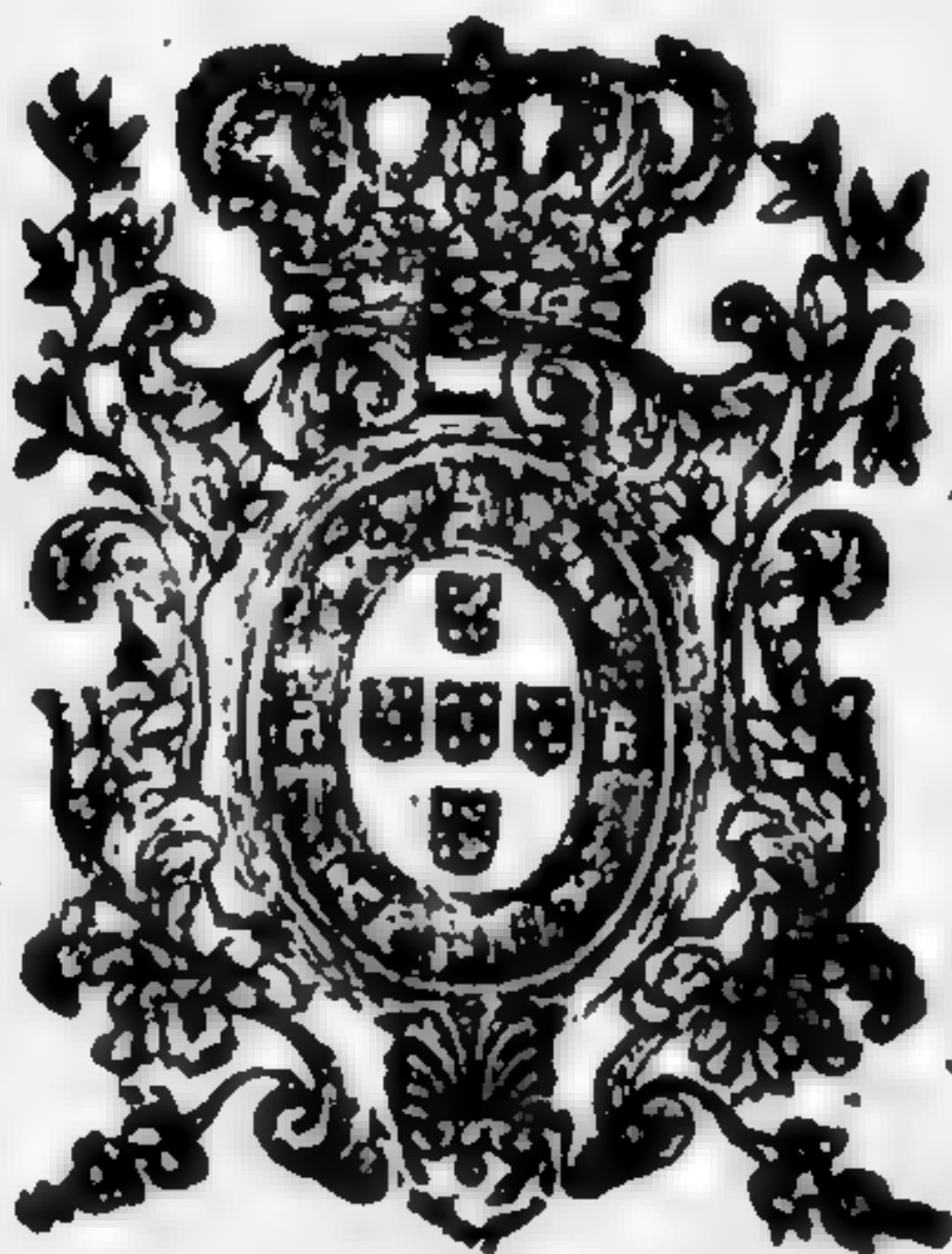
Na Oficina de LUIZ JOSE CORREIA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 10 de Março de 1750!

R U S S I A.

Petrishurgo 17 de Janeiro.



O Domingo passado 11 do corrente segundo o estilo novo, e primeiro dia do anno segundo o antigo, praticado neste paiz, concorreram ao Paço todos os Ministros da Corte, e os das Potencias estrangeiras, Officiaes Generaes. Senhores, e Damas, para cumprimentarem a Imperatriz, Nossa Soberana, e a Suas Altezas Imperiaes, dando-lhes os parabens, e annunciando-lhes muitas felicidades neste novo anno. De tarde houve assemblea no Paço, e excellente musica, a que

se seguiu huma grande cêa em huma mesa formada em figuras, a que concorrêram perto de duzentas pessoas da nobreza mais distinta de ambos os séxos, a que Suas Altezas Imperiaes honráram com a sua assistencia. Pelas 10 horas appareceu todo o exterior do palacio magnificamente illuminado, como tambem a fortaleza, e a mayor parte das calas da Cidade: formando tudo huma das mais agradaveis perspectivas. Todos os Ministros estrangeiros, que tinham ficado em *Moscou*, se acham ao presente nesta Cidade, e a Corte cada vez mais brilhante, pela grande affluencia de Generaes, e Officiaes de guerra de distincão, que aquí tem concorrido, depois que a Imperatríz se recolheu de *Moscou*. Sua Mag. Imperial partirá no principio da semana próxima para *Czarkaselo*, donde nam voltará antes do mez próximo. Os Ministros da Gran Bretanha, e de Suécia ainda nam tiveram audiencia da meisma Senhora, nem parece que exporám as suas comissoes, antes que se recolha desta viagem.

Recebeu-se a 7 hum correyo de *Constantinópla*, despachado pelo Residente desta Coroa, com a vito, de que continuavam a chegar noticias; e que o *Schach da Persia*, sem embargo do grande numero de Tropas, que tem ajuntado, se nam dá por seguro no trono; porque todo aquelle Reino parece estar disposto a huma revolução geral; porque o mesmo meyo, de que usou para atalhá-la, fazendo castigar cruelmente alguns grandes só por indícios, de que entretinham correspondencias com o partido contrario, he o mesmo, que lhe acrescenta o numero dos inimigos, e lhe faz recear, que os que agora o seguem, o abandonem, e se unam com os rebeldes, fugindo aos efeitos da sua crueldade. Que justamente teme, que o *Gran Mogor* faça huma invasão naquelle Reino, procurando restituir-se das riquezas, de que seu pay foy despojado por *Thamas Kouli Khan*, tio do mesmo *Schach*. Que a Corte Otomana parece determinada a querer pescar na
 agua

agua envolta; e assim nã se deferia a propõsta da renovação da paz, com que o Embaixador do mesmo *Schach* tinha vindo a Turquia; pelo que se entende, que poderá ver-se precisado a retirar-se brevemente para *Hispahan*.

P O L O N I A.

Varsovia 17 de Janeiro.

T Rabalha-se com grande calor no palacio desta Cidade em pôr tudo em ordem, e de módo, que o possa habitar cómodamente o Rey, nosso Soberano, que aqui se espera antes do fim de Abril, a cujo fim tem ja chegado de *Dresda* quantidade de moveis, e de provimentos. Dizem, que o Principe *Xavier* acompanhará a Sua Mag., que se lhe formará casa, e que ficará fazendo nesta Cidade a sua residencia ordinaria. Chegou aqui os dias passados de *Dresda* o Conde *Mallachowski*, Gran Chanceler da Corõa; e quasi ao mesmo tempo faleceu o Conde de *Tursky*, Vice-Marchal da ultima Diéta. Ainda subsistem as differenças entre algumas das principaes casas deste Reino; mas espera-se, que a presença do Rey as fará reconciliar, para evitar as consequencias ruins, que da animosidade podem resultar ao Reino.

Segundo os ultimos avisos da *Ukrania*, já a doença contagiosa, ainda que se nam extinguiu de todo, tem diminuido muito naquella Provincia; mas ainda reina com fôrça na de *Podolia*, e em outras vizinhas. As cartas de *Wien* dizem, que os Commissarios Suécos, que haviam comprado já huma considerável quantidade de trigo, e centeyo, agora tinhão applicado maior cuidado a esta compra; e mandado pedir ao Príncipe de *Finlandia* huma quantidade tam grande neste mez de Janeiro; que consta acharem-se actualmente os armazens daquella Provincia com tanta abundancia, que podem fornecer por largo tempo a subsistencia para hum numerosissimo Exercito, no caso, que as circumstancias o requeiram; e que ao presente

se acham tambem naquella Cidade Commissarios Russianos com o mesmo encargo, os quaes na semana passada mandaram dous navios carregados de toda a sorte de gram, deixando admirados a todos os negociantes, por nam saberm, como puderam achar tam grande quantidade em tam pouco tempo.

SUECIA.

Stockholm 23 de Janeiro.

E Spera-se aqui com impaciencia saber o modo, com que em *Petrisburgo* foram recebidas as propostas; que se mandaram fazer á Imperatríz da *Russia* pelo Barão de *Greiffenheim*. Parece-nos, que aquella Corte se dará por satisfeita, e que se restabelecerá entre ella, e a nossa a boa intelligencia, e harmonia em hum forma sólida. Continuam a chegar aqui com frequencia correys de varias Cortes de Alemanha; e o Márquêz de *Havrincourt*, Embaixador de *França*, recebeu tambem hum de *Versalhes*, sobre cujos despachos teve no mesmo dia hum conferencia com os nossos Ministros de Estado. Aplica-se toda a atençaõ ás manufacturas, e a tudo, o que pôde contribuir para o aumento, e ventagem do commercio da naçã; e sobre tudo, ao que se tem estabelecido na India Oriental. Depois que o Principe sucessor, veyo de *Ulriksdahl* para *Stockholm*, se nam vê nesta Cidade outra couza mais que divertimentos. Os bailes sã continuos, os banquetes sumptuosos. A estes desenhados tem acrecido a comedia Franceza, de que gosta muy especialmente toda a Nobreza moça; que tambem as representa no theatro do Paço na presença do Rey, e de Suas Altezas Reaes.

D I N A M A R C A.

Kopenbague 30 de Janeiro.

H Oje deu a luz com bom succello huma Princeza a nossa Rainha, e logo se despacháram correys com esta noticia a varias Cortes, e hum especial para a-de *Londres*, a comunicar esta agradavel nova ao Rey da Gran Bretanha seu pay. Resolveu o nosso Rey aumentar as fortificações das praças de *Frederikstadt*, e *Frederiksball*, no Reino da *Noruega*, e se começará brevemente a trabalhar nellas. Mandou Sua Mag. ordem ao Baram de *Bachoff*, seu Ministro na Diéta do Imperio, de passar com o caracter de seu Enviado extraordinario á Corte de *Viena*, e nam se sabe ainda, quem irá succeder-lhe em *Ratisbonna*. Continuum a chegar frequentemente correys ao Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da Imperatríz da *Russia*; o que nos persuade a crêr, que o negocio, com que este Ministro veyo a este Reino, he muy importante; mas nam transpira nada, que possa dar indicio da sua materia; e assim se ignoram tambem as circumstancias das difficuldades, que se opõem á sua conclusam. Sua Mag. tem feito alguns Regimentos novos, para se abreviarem as demandas, assim de poupar aos seus vassallos despesas inuteis. Recebeu-se de *Dantzick* a noticia, de que ainda continuam em grande vigor as differenças entre o Magistrado, e os Cidadãos daquella Cidade; mas que se espera poderam cessar brevemente pela mediaçam do Bispo de *Warmia*, e de Mont. de *Leibnitz*, que ali se esperavam por instantes de *Dresda*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 3 de Fevereiro.

C Onsiderando no que vemos, e no que ouvimos, nos parece, que a Europa geralmente receva alguma nova perturbaçam. As differenças entre a *Russia*, e *Suécia* existem na mesma fórma. As propoções mandadas a *Pe-*

Hamburgo, parece que nam sam agradável á Imperatríz; pois para nam dar audiencia ao Barão de *Greiffenstein*, que *Suécia* mandou a esta diligencia, se resolveu a fazer neste tempo huma viagem a *Czarkasselo*. A Gran Bretanha trabalha em ajustar estas duas Cortes, e a este fim mandou a *Petroburgo* Mons. *Guido Dickens*, a quem enviou novas instrucções sobre esta materia por hum correio, que passou por esta Cidade a 25 de Janeiro; e tambem a Imperatríz deferiu a dar-lhe audiencia, para quando voltar da sua viagem; mas entretanto as mesmas duas Potencias vam fazendo grandes armazens nas suas fronteiras, e levantando mayor numero de Tropas. O Rey de Polonia se arma, e em todas as Cidades, e lugares do Eleitorado de Saxónia se fazem reclutas com toda a pressa; porque pertence, que antes de se acabar o mez de Abril próximo estejam completos todos os seus Regimentos, assim de Cavalaria, como de Infanteria. O Duque de *Brunswick* passou ordens para se levantar nos seus Estados hum novo Regimento de dous batalhoes; nomeou para Governador da Cidade de *Brunswick* ao Tenente General de *Both*, e deu o Regimento, que este tinha, a Mons. de *Kniestadt*. Em *Hanover* se completam, e melhoram de homens todos os Regimentos de Infanteria, e Cavalaria. *Prussia* esta bem armada. A Corte de *Vienna* acrescenta Tropas no Paiz baixo, e reforça todas, as que tem em seu serviço. Nesta Cidade, e em todas estas circumferencias se continuam a fazer lévas para as Tropas de varios Principes com o mayor vigor; e há muito tempo, que em *Hamburgo* se nam tem visto tanto numero de Officiaes estrangeiros, como actualmente. He voz geral, que na Primavera próxima poderá haver na Italia huma consideravel mudança no systema presente. As cartas de *Hanover* dizem haver alli viços certos de Inglaterra, de que se armará com brevidade nos portos daquelle Reino huma armada consideravel, destinada a ir ao Mediterraneo no caso,

fo, que nos negocios de Italia haja a mudança, em que se fála.

A Corte de *Vienna* nam tem perdido de vista o projecto, que formou de fazer eleger Rey dos Romanos ao Archiduque *José*. Tem tomado para este negocio ha muito tempo medidas mais ajustadas; e allegura-se, que se há de propôr este anno na Diéta do Império. Segundo alguns avisos particulares, se acha quasi concluido o troco, que a Corte de Dinamarca propôz ao Gram Duque da *Russia*, dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst* pelo Ducado de *Silesia*. Agora acaba de chegar a noticia, de que o Rey de *Suécia* tivera hum novo, e violentissimo accidente de pedra; mas que ao partir do correio se achava livre de perigo, e mais aliviado. O dia 8 do corrente está destinado para se fazer em todas as nossas Igrejas huma collecção de esmólas para os habitantes de *Breslavia*, a quem devorou, ou fez cahir as casas o fatal incendio do grande armazem de polvora, que naquella Cidade voou haverá oito mezes; e que pelo máu estado, em que os seus negocios se acham, nam tem, com que as possam reedificar.

Berlin 3 de Fevereiro.

ENtrou o Rey nos 39 annos da sua idade no Sabado da semana passada, e nesse dia jantou em casa da Rainha Mãe com toda a familia Real, e de noite foy com toda a sua Corte para a casa da ópera, onde se representou a de *Angelica*, e *Medoro*. O Conde de *Hindford*, Embaixador que foy da Grã Bretanha na *Russia*, e chegou aquí há poucos dias de *Petersburgo*, tem frequentes conferencias com os nossos Ministros, e a principal materia, que nellas se trata, he o cabedal, e juros vencidas que se devem aos Ingleses do emprestimo, que fizeram sobre a hypoteca da *Silesia*, que Sua Mag. determina satisfazer inteiramente no termo de tres annos. Os Pertendidos Reformados habitantes na Cidade de *Francfort* sobre o

Meno pertendem há muitos annos edificar huma Igreja; para nella fazerem os exercicios do seu ritu, e o Magistrado, que segue a doutrina de *Luthero*, lha nam quer conceder; recorrêram ao Imperador como cabeça suprema do Imperio; e Sua Mag. Imperial escreveu sobre esta materia huma carta exhortatoria ao mesmo Magistrado, que nam obstante lhes pôz varios obstaculos, agora se encaminháram a Sua Mag. Prussiana, pedindo-lhe a sua protecção; e este Principe se tem interellado em seu favor, escrevendo-lhes tambem, intitulado aos ditos Reformados seus irmãos em Jesus Christo, e admoestando ao dito Magistrado a nam encontrar a vontade do Imperador, e a abster-se de tudo, o que pôde dilatar huma concessão tam legitima, como a que os Reformados pedem; assim de se nam expôr ao perigo, que deve regear, se o Imperador quizer fazer executar as suas ordens, na conformidade das Leys do Imperio.

Nam só estas expressões mostram achar-se restabelecida a boa intelligencia entre esta Corte, e a de *Vienna*; mas a mudança, que ha na fórma das investiduras dos feudos da *Silezia*. Alguns Senhores Austriacos, que possuem naquella Provincia terras consideraveis, pediram há tempos permissão a Sua Mag. para mandarem receber a investidura dellas por Comissarios, ou Deputados, o que lhes nam quiz conceder; pertendendo, que viessem elles mesmos pessoalmente recebê-las, como antigamente se praticava: e assim o fizeram o Principe de *Lobkowitz*, e o Bispo de *Breslavia*, como Conde de *Schaffgotsch*, que vieram a esta Corte, e as recebêram directamente de Sua Mag.; mas ao presente, querendo dar huma demonstração de bondade, e de condescendencia aos Principes, e Senhores Austriacos que ainda a nam recebêram, lhes tem permitido, que mandem aqui recebê-las por pessoas, que os representem, o que fez quitta feira passada em nome do Principe de *Aversperg* pelo Ducado de *Munsterburg*, de que he

senhor o *Baram de Swertz*, gentilhomen da Camara de Sua Mag., pelo pleno poder, que para illo havia recebido do dito Principe.

Espera-se aqui brevemente de Paris *Mylord Tyrconnel*, que o Rey de Franca tem nomeado para vir residir nesta Corte com o caracter de seu Enviado extraordinario. Chegou hum destes dias hum Expresso de *Paris*, que poucas horas depois continuou a sua viagem para *Stockholm*. Tem-se acabado os divertimentos do Inverno, e o Principe *Leopoldo de Anhalt Dessau*, que tinha vindo a participar delles, partiu ja no fim da semana ultima para a sua residencia; e o destacamento das guardas de pé, que com este motivo se mandou marchar para esta Cidade, voltou para *Potzdamm*.

Vienna 28 de Janeiro.

Como tem chegado ao seu termo ordinario a prenhez da Imperatriz Rainha, se espera a cada momento o seu feliz parto, e se tem já mandado acellar quantidade de peças de artilharia nas nossas muralhas, para anunciar ao povo o instante do nascimento do Principe, ou Princeza, que Sua Mag. Imperial der a luz. Continuam-se com tudo os bailes, e divertimentos no Paço, a que a Imperatriz nam assiste já, e o Imperador raramente; mas preside agora só nas conferencias, e assina todos os despachos, o que continuará a fazer, em quanto durar o embarço da Imperatriz; e começa-se a falar, que logo depois de convalecida, irán Suas Magestades Imperiaes a *Moravia*, e a *Bohemia*. Deve-se guarnecer brevemente hum palacio para o Archiduque *José*, e tambem se diz, que se formará huma pequena Corte para os outros dous Archidukes, e sobre esta materia se tem já feito algumas conferencias em casa do General Conde de *Bathiany*, seu ayo.

Allegura-se, que o *Editor Palatino* tem nomeado hum

hum dos seus Conſelheiros privados, por nome *Monſ. de Mensbegen*, para vir receber das mãos do Imperador a inveſtidura dos ſeus Eſtados, na fôrma antiga; e que todos os mais Principes, e Eſtados do Imperio ſeguirâm brevemente eſte exemplo; porque a mayor parte delles tem já nomeado para eſte eſeito Miniſtros Plenipotenciarios. Pelos ultimos avisos de *Municb* ſe ſabe, que o Eleitor de *Baviéra* tem reſolvido mandar por Miniſtro a Suas Mageſtades Imperiaes o Barão de *Haslang*. O Concelho Aulico ſe tem ajuntado extraordinariamente eſtes dias para ponderar os meyos de compôr as ditterenças, que ha entre as duas Cortes de *Moguncia*, e *Wurtzburgo*; que nam obſtantes as cartas de exhortaçam do Imperador, e a interpoſiçam dos bons officios de varios Principes do Imperio, nam eſtam ainda de todo ajuſtadas.

O General Marquêz de *Pallavicini* tem todos os dias conferencias com os noſſos Miniſtros ſobre os negocios de Italia; e ſe coineça a entender, que o Congrêſſo, que ſe deve fazer em *Piſa*, como há muito tempo ſe diz, poderá antes de pouco ter eſeito. Partirâm brevemente varias lévas de reclûtas para os Regimentos de *Grune*, e de *Manuel Stahremberg*, como tambem para outros diversos Regimentos, que tem os ſeus quartéis na Italia, Moravia, e Hungria. Tem ſe começado a cunhar na Caſa da Moeda della Cidade moedas novas de prata de hum florim, e meyo florim, que tem de huma parte a eſtie do Imperador, e da outra a da Imperatrîz. Chegou de *Crôacia* o Barão de *Engelsbaffen*, depois de haver feito naquelle Reino as diſpoſiçôes necessarias para entreter nelle em bom eſtado as milicias nãe nães. A renda geral das poſtas, e correvos nos Eſtados hereditarios, que diziam ſe havia de arrematar ao Barão de *Lillers*, ſe deu com a ſua direcçam ao Conde de *Hungwitz*, que a executará com algumas outras peſſoas, regulando ſe melhor os ordenados, que ſe coſtumavam dar aos Officiaes. Dizem, que ſe conſignará neſta

ta renda huma soma consideravel ao Concelho da fazenda, e que se dará a de 75 U florins ao Conde de *Paar*, que atégora teve esta administração, para lhe resarcir a perda do lucro, que nella tinha.

A mulher de hum Judeu, chamada *Suskind*, que haverá annos morreu castigado por muitos crimes, fez na manhã de 24 deste mez abjuração da ley, que seguia, com tres filhas suas na nossa Igreja Metropolitana, onde foram baptizadas com todas as ceremonias, que dispõem o ritual Romano: havendo sido suas madrinhas a Condessa de *Uhlesfeld*, e a Baroneza de *Ketler*.

Colónia 6 de Fevereiro.

NO primeiro do corrente chegou de *Brabante* hum destacamento dos Regimentos do *Principe Carlos de Lorena Abrenberg*, *Dammitz*, e *Salm*, para escoltar perto de 300 homens de reclutas, que aqui se fizeram, para completar as Tropas da Imperatriz Rainha no Paiz baixo, e todos partiram juntos a 3 para os lugares, onde estão os Regimentos, a que sam destinados. Ficam-se ainda continuando lévas com grande força para augmentar as mesmas Tropas, e se tem mandado outras para a guarnição de *Luxemburgo*. Segundo os nossos ultimos avisos de *Francfort*, tambem os Francezes fazem quantidade de reclutas dentro de Alemanha para reencherem os Regimentos Alemaens, de que aquella Coroa se serve; e quam obstante o rigor da estação, trabalham com incrível calor em relevar, e augmentar as linhas, e fortificações de *Weissemburgo*, sem se poder penetrar a sua intenção. O Eleitor *Palatino* mandou publicar a semana passada hum Edicto nos Ducados de *Berguen*, e *Fuliers*, pelo qual concede a todos os soldados, que houverem servido certo tempo nas suas Tropas, assim os que nellas actualmente estão, como os que depois estiverem, assim naturaes do paiz, como estrangeiros, e da mesma sorte ás suas viúvas,

o privilegio de poderem ser admitidos no numero de Cidadãos em todas as Cidades, e praças dos seus dominios, e de nellas exercitarem livremente o negocio, ou officio, que quizerem.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Março.

EM 27 do mez passado faleceu nesta Cidade em idade de 78 annos e sete dias, depois de hume dilatada doença José de Sousa e Mélo, Porteiro mór de Sua Magestade, Sargento mór de batalha dos seus Exercitos, e Governador da praça de Setuval, Comendador de S. Salvador de Ansiaes, de S. Joam de Marzagam, e Santa Maria do Touro na Ordem de Christo, Senhor das fabeirias de Moura, Mouram, e da casa de Alcube, Governador, e Capitam General, e Senhor Donatario da Capitania do Caaeté no Estado do Maranhão. Foy sepultado no Convento de Santo Antonio dos Capuchos no jazigo da sua casa com assistencia de toda a Nobreza.

A D V E R T E N C I A S.

Em casa do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Assumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas segundas, quartas, e Sabados, em cujos dias poderão concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

Imprimiram-se os Sermoẽs do Padre Antonio de Sá da Companhia de Jesus. Vendem-se na loja de Manuel da Conceição na rua direita do Lorêto, onde se vende o livro da vida da Serenissima Princesa D.ª Isabel, e outros de historia Portuguesa.

Na Officina de LUIZ JOSÉ TORRES LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Numero 10.

COM PRIVILEGIO REAL;

Quinta feira 12 de Março de 1750.

PATZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 8 de Fevereiro.



DUQUE Carlos de Lorena, nosso Governador General, recebeu a semana passada hum correio de *Vienna*, sobre cujos despachos se fez huma larga conferencia, a que assistiu tambem *Monf. Van Haren*, Ministro dos Estados Gerais das Provincias Unidas; o

que nos persuade a crêr; que foy a matéria, que nella se tratou, a nova Tarifa, que se pertende estabelecer entre estas Provincias, e as da República de Hollanda, que se assegura estar inteiramente regulada. Sua Alt. Real com assistencia, e conselho do *Marquês de Botta*, cõtinúa com in-

cançavel desvêlo a trabalhar nos negocios civis e do commercio. Tambem se assegura haver-se formado actualmente o projecto de tornar a levantar as fortificações das praças demolidas pelos Francezes na ultima guerra, especialmente as de *Ostende*, e *Mons*, para cuja obra se destinam fortas consideraveis. Os Deputados da Provincia de *Luxemburgo* mandaram apresentar a Sua Alteza pelos seus Deputados o cahos da sua renda, e despeza. As cartas de *Liège* dizem, que os tres Estados, que compõem a Regencia daquelle Principado, tinham resolvido unanimemente, que a Baronía de *Hersfel*, q^{ue} he perto de o annos lograva os privilegios, e franquias, que lhe foram concedidas pelo Rey de *Prussia*, ficaria daqui por diante sujeita a pagar as mesmas taxas, e impostos, que se cobram dos mais habitantes deste Principado; e que se erigirá hum Tribunal para ter cuidado na arrecadação delles; mas que se não dará este arretto á sua execuçam, sem se consultar a Sua Alteza Eminentiſſima o Cardinal Principe, que agora se acha ausente em *Freyſſinge*, e deve mandar passar para elle effeito ordem por a crito, o que se entende, que não recusará. As de *Hollanda* não dizem couza consideravel, senão he haver chegado hontem á Haya o Principe de *Saxonia Hildburghausen* com a Princeza sua esposa, para ali passarem algumas semanas; e que se fazem muitas preparações para se celebrar a 28 do corrente o cumprimento de annos da Princeza *Carolina*, filha do Serenissimo *Statbouder*, que entrará naquelle dia ao oitavo da sua idade.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Fevereiro.

S Abado passado cumpriu annos, e entrou nos 45 da sua idade o Principe de *Galler*: logo pela manhã começaram a concorrer ao palacio de *Leicester*, onde reside Sua Alteza Real, quantidade de Senhores a dar-lhe os parabens,

rabens, e esteve a sua Corte muy brilhante. De noite houve hum baile no palacio de *S. Jayme*, luminarias, e fôgos de artificio por toda a Cidade, e hum mais consideravel; e de mais engenho no Prado, a que chamam o Terreno da artilharia. Corre a vóz, de que se deve levantar hum companhia de Hussares Inglezes, de que será Coronel Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia*; e que estes serão montados, armados, e vestidos do mesmo modo, que os tem em seu serviço algumas Potencias estrangeiras. Tem-se feito algumas promoções nas Tropas. O Conde de *Rothel*, foy provído no posto de Coronel do Regimento de Dragoes Escoccezes, chamados Grifos, que foy do defunto Conde de *Crawford*; e no que tinha o Conde de *Rothel* foy provído o Tenente General *Colmondeley*; e o Cavaleiro *Joam Whiteford*, que era Tenente Coronel do Regimento do Conde de *Rothel*, succedeu no posto de Coronel de Infantaria. O *Mylord Sackville*. *Mons. de Villetes* está nomeado para ir residir como Ministro de Sua Mag. nos Cantões Esquizaros. Nomeou Sua Mag. a *Guilhelmo Skirley*, Governador da Provincia da Bahia de *Massachusetts* na *Nova Inglaterra*, e a *Guilhelmo Mildmay* por seus Commissarios, a fim de regularem, e ajustarem com os Commissarios de Sua Mag. Christianissima os pontos, que não estão ainda decididos entre as duas Coroas sobre a divisão da América; e juntamente as prezas, que de parte a parte se fizeram no mar depois do armistício, ou suspensão de hostilidades, conforme o que se conveyo nos preliminares da paz. Fala-se ha tempos em erigir hum novo Bispado no centro dos Estados, que Sua Mag. possui na América, para facilitar a decisão dos negocios Ecclesiasticos, importantes naquella parte do Mundo. Os Procuradores das Colónias da *Nova Georgia* tem feito petição á Camara dos Comuns, aos quaes foy recommendada da parte do Rey, na qual lhe representam, que o dinheiro, que até o pre-

sente tem recebido, nam he bastante para pôr na sua perfeiçam as obras, que tem começado, sem embargo de todo o zêlo, e economia, com que o tem dispendido; e assim lhe rogam os queira provêr mais amplamente. Ordenou-se, que apresentassem na Camera os róis, do em que tem empregado as somas, que ultimamente recebêram; e que a Junta do sublidio ponderasse este requerimento. Outra semelhante petiçam fizeram os Superintendentes da obra da ponte de *Westminster*, aos quaes se deferiu na mesma fôrma.

O Secretario de guerra apresentou á mesma Camera alguns artigos, e Regimentos novos, concernentes á disciplina militar, a fim de que os mande passar por ley; e hum lista dos Officiaes de terra, e mar, que foram reduzidos a meyo soldo, com a estimaçam do que poderá importar a sua despesa neste anno de 1750. Mandou a Corte ao Conde de *Harrington*, Vice-Rey de *Irlanda*, pleno poder para tomar de emprestimo aquella soma de dinheiro, que julgar conveniente para pagamento dos atrasados devidos ás viúvas dos Officiaes, que pertenciam á repartição daquelle Reino.

A Companhia da *India* tem estabelecido hum novo Concelho para as suas feitorias, e estabelecimentos na India Oriental, para onde manda *Mons. Welck* para Governador de hum, e outras pessoas para reencherem os póstos, que ali se acham vagos. Na assembléa geral da Companhia do *Mar do Sul*, que se fez a 29 de Janeiro, se resolveu, que o meyo anno devido pelo Natal passado na repartição do producto do cabedal da Companhia, será de dous por cento, e se pagará a 20 do corrente. A Companhia de *Africa* fez hum petiçam á Camera dos Comuns, a quem pede a sua assistencia, para a pôr em estado de pagar as dividas, que tem, e conservar os fôrtes, que tem feito na côsta de *Guiné*, dos quaes depende a segurança do commercio, que nella faz a naçam Inglesa. Es-

tá petição foy também recomendada pelo Rey, e se deve crêr, que a Camera lhe dará provimento.

Publicou-se Sabado passado humá proclamação da parte de Sua Magestade, com o parecer do seu Conselho privado, para que a 26 de Março próximo se faça em *Edimburgo* no Castélo de *Holy-Rood* eleição de hum dos dezaleis Pares de Escócia, que representam este Reino no Parlamento da Gran Bretanha, em lugar do Conde de *Crawford* defunto, cujo cadaver foy desembarcado em *Metbill*, donde devia ser transportado por terra a *Stuthers* no Condado de *Life*, para ali se lhe dar sepultura no jazigo dos seus illustres Ascendentes. Também a vinte e sete foy transportado para *Wilton* o Conde de *Pembrock*, e *Montgomery*, Henrique Herbert, primeiro gentilhomen da Camara del Rey, que foy hum dos Regentes do Reino na ausencia de Sua Magestade, o qual achando-se com boa saúde, segundo a apparencia, na terça feira 20 de Janeiro, e havendo assistido na propria manha na assembléa da fábrica da nova ponte de *Westminster*, morreu subitamente em sua cama pelas oito horas da noite. Tinha feito testamento, no qual deixa consideraveis legados a parentes, amigos, e criados, e a estes, além do que se lhes devia, se lhes continuam os ordenados de hum anno. Acharam-se-lhe depois da sua morte hum milham, e oitenta mil cruzados em dinheiro, e os bens passam de noventa mil cruzados de renda cada anno; succede-lhe nos titulos, e bens seu filho unico *Henrique Herbert*, que nasceu em Julho de 1734, e se acha ao presente no Collegio de *Eaton*. Entende-se, que o Conde de *Suffex* lhe succedera no emprego de primeiro gentilhomen da Camara.

A semana passada se fez em *Deptford* a bordo do hyacte Real *Carlota* hum Concelho de guerra composto do Cavaleiro *Duarte Hawke*, Vice-Almirante da esquadra azul, de *Mons. Forbes*, Contra-Almirante (ou Fidei)

da esquadra branca, e dos Capitães *Forze Bridges Rodney*, *Thomás Sturson*, *Matheus Buckle*, e *Guilherme Parry*, a que presidiu *Guilherme Rowley* Fiscal da Gran Bretanha, e Almirante da esquadra azul, para se examinar o procedimento do Capitam *Holmes*, acuzado pelo Contra-Almirante *Knowles*, por haver procedido mal, desobedecido as suas ordens, e sinaes, e nam haver feito, o que podia, para tomar, ou destruir huma esquadra Hespanhóla no combate, que houve na altura da *Havana* em 11 de Outubro de 1748. E depois que se ouviram, e examináram as testemunhas, e os seus ditos, e se víram os depoimentos feitos de huma, e outra parte, se conveyo, e julgou unanimemente, „ que o Capitam *Holmes* havia procedido como bom, e valeroso Oficial, em quanto durou „ todo o combate; e dado provas do seu grande, e honrado procedimento de preservar as embarcações, que „ comboyava, quando se encontrou com a esquadra Hespanhóla hum dia, ou dous antes do combate, e mostrando hum grande zelo do serviço do Rey, e da pátria, „ deixando de seguir a sua derrota, por ir buscar o Contra-Almirante *Knowles*, para o informar do rumo, „ que tomava a dita esquadra, e para o reforçar com a „ náu, de que era comandante, a fim de poder combater „ com mais ventagem aos inimigos, sem embargo de trazer a bordo a mayor parte do seu cabedal, e dos muitos fogos dos passageiros, que trazia na dita náu, que „ queriam protegêlle a sua viagem em direitura para Inglaterra; com que o Conselho o absolveu totalmente „ da acusação, que delle fez. e o julgou por Oficial de „ honra. O Contra-Almirante *Knowles* tambem no Conselho de guerra, que se fez na mesma parte a 20 de Dezembro, foi julgado nam ter couza reprehensivel o seu procedimento na referida occasiam, mais q̃ huma pouca de negligencia, pela qual foy severamente reprehendido em pleno Conselho.

Segundo o rol, que se apresentou a Sua Mag. no principio deste anno das pelloas, que nacêram, e morrêram no decurso do anno passado, nacêram nelle na Cidade de Londres, e Westminster seus arrabaldes, e termo no ditto anno, como consta dos livros dos baptismos 7 U288 meninos, e 6 U972 meninas, que fazem 12 U260 nactimentos. Faleceram 25 U; 16 pelloas, e tabens 12 U663 do sexo masculino, e 12 U854 do feminino.

. F R A N C, A.

Paris 6 de Fevereiro.

NA segunda feira 2 do corrente, em que a Ordem Militar do Espirito Santo celebra a Ordem da Purificação de N. Senhora, fez Sua Mag. capitulo pelas 11 horas no seu Cabinete na forma costumada, e nello creou, e declarou Cavaleiros della ao Conde de la Marche, filho do Principe de Conti, e ao Conde de Jablonowski, Palatino de Rava, proximo parente da Rainha; depois do capitulo houve capela, e humo procissao, como ordinariamente se faz; e ultimamente celebrou a Missa mayor o Bispo de Langres. Comedador da mesma Ordem, com a musica Real. A Duppina continuou recolhida sempre no seu quarto. O Principe de Condé esta condescido, de que recebeu parabens de toda a Corte, e dos Ministros estrangeiros, que tambem o cumprimentaram, e deram o pezame da morte do Landgrave de Hessa Rhinsfel seu avô, por quem toda esta Corte se vestiu tambem de luto por tempo de 8 dias.

Nam se fala nada na vinda dos Embaixadores de Viena, e da Haya a esta Corte, nem tambem na partida dos que nella estavam nomeados para irem. Mylord Tyrconet vay render na de Prussia ao Marquez de Valory, que aqui se espera por instantes. Chegou hum Expresso de Genova, despachado por Mons. de Chastelin, Ministro de Sua Mag., com a occasião de lhe haver aquella Repu-

blica recusado atégora o tratamento de Excelência. Tem-se aqui espalhado a voz, de que o Ministro da guerra tem expedido ordens para marcharem 9 batalhoes das nossas Tropas para a Ilha de *Corsega*; e que a Corte de Hespanha mandará marchar tambem outros tantos para a mesma parte, sem se dizer, para que, nem se penetrar o designio. Deu Sua Mag. a *Mons. de la Merliere*, General de Batalha dos seus Exercitos, o Comandamento do corpo de Tropas ligeiras da Marinha, que se levantou de novo, o qual segundo dizem, será dividido em muitas companhias, de que se repartiram humas pelos portos do Reino, e outras mandadas para as nossas Colónias da América.

Todos os rios deste Reino levam tam pouca agua, que o commercio nam gira pela falta da conduçam dos generos, e mercadorias, e este accidente he tam raro, principalmente na presente estaçam, que o Magistrado da Cidade de *Leam* determina deixar esta memoria á posteridade, levantando hum monumento de mármore com humma inscripçam, que o refira. O paquebote, que a semana passada partiu de *Cales* para Inglaterra, naufragou nas côstas, onde se salvaram toda a equipagem, e passageiros, que nelle hiam, e só se perdeu o Capitam; porque lançando-se ao mar para salvar-se, nadando se afogou. Dizem, que se apelidava *sauvage*, e lhe foy proprio este nome.

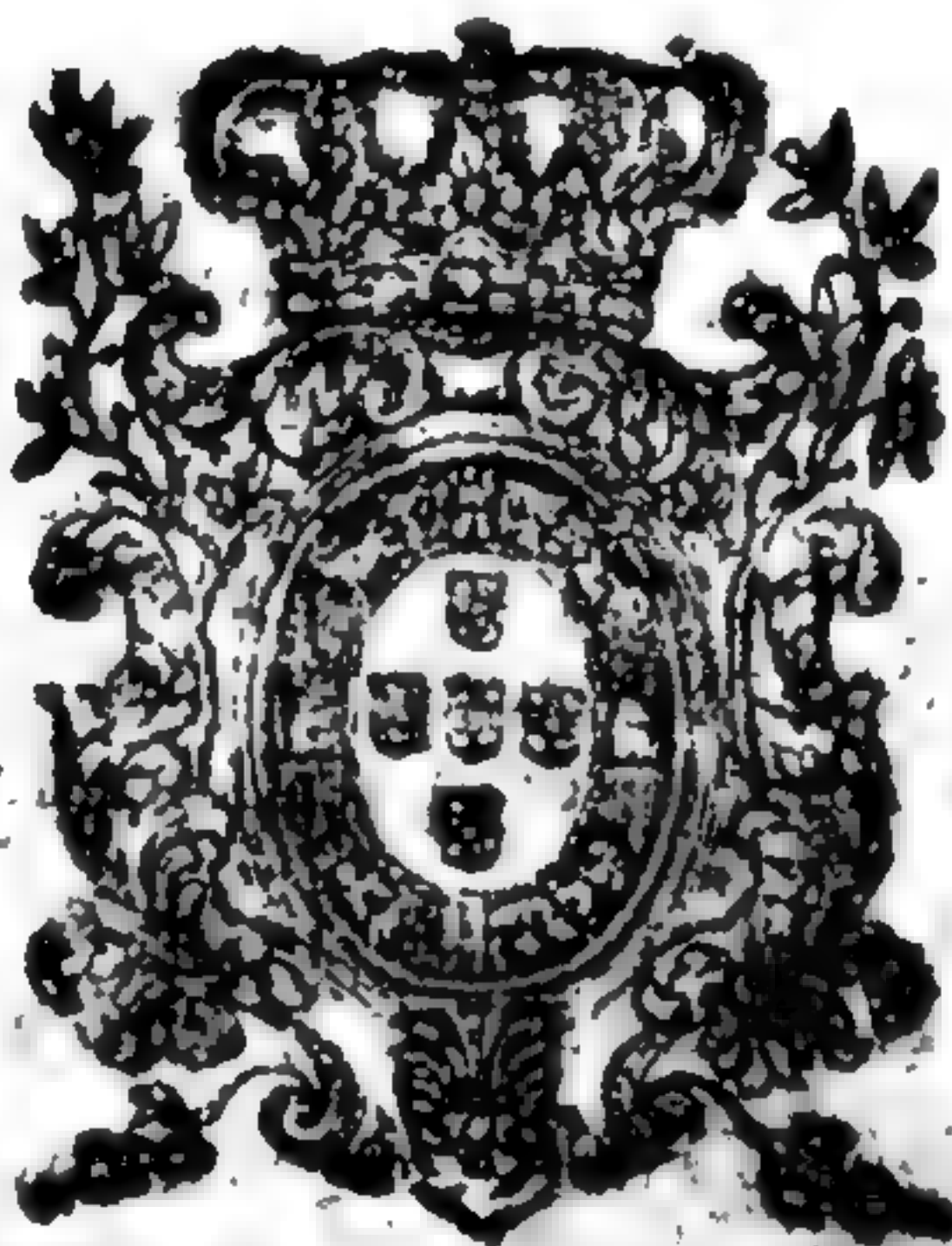
A D V E R T E N C I A.

Em casa do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Assumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas segundas, quintas, e Sabados; em cujos dias poderão concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 17 de Março de 1750.

B A R B A R I A.

Tripoli 29 de Novembro.



OLTOU aqui de Hollanda a 16 do corrente, embarcado em hum fraga-
ta Hollandeza, chamada a *Delphin*,
comandada pelo Capitam *Van der*
Doe, *Ali Effendi*, Embaixador que
foy da nossa Regencia a Republica
das Provincias Unidas do Paiz baixo,
e logo no dia seguinte teve audiencia

do *Dei* para lhe dar parte, do que havia obrado na sua
comissam. Este Ministro se gaba muito das atenções, com
que foy tratado em todo o tempo, que se deteve na *Haya*.

e dá huma idéa tam alta das grandes virtudes do Principe *Statboudor*, e do prudente Governo da República de Hollanda, que o *Divan*, e o *Dei* tem resollvido fazer tudo, quanto acharem possivel, para conservarem a boa amizade, e harmonia, que ao presente há entre esta Regencia, e aquella poderosa República. Chegou tambem há pouco hum navio de *Liorne*, cujo Capitam entregou ao *Dei* a ratificaçam do Tratado de paz, ultimamente concluido entre a nossa Regencia, e o Gran Ducado de Toscana; o que se recebeu com muito mais gozto, por vir acompanhado de magnificos presentes de Suas Magestades Imperiaes, a que o *Dei* resolveu escrever huma carta de agradecimento, encaminhada pelo mesmo navio, que brevemente se deve fazer a véla para Liorne.

I T A L I A.

Napoles 23 de Janeiro.

O dia da *Epiphania* 6 do corrente foy o primeiro, em que se levantou da cama depois do seu parto a Rainha, e foy render publicamente as graças a Deus pelo seu bom succello na Capéla do palacio de *Portici*, onde assistiu aos officios Divinos. No Domingo 8 vieram Suas Magestades acompanhadas dos principaes Senhores, e Damas da sua Corte, fazer em cerimónia o mesmo na nossa Igreja Metropolitana, onde havia huma grande affluencia de povo. A 20 cumpriu o Rey annos, e entrou na idade de 35. A Corte se vestiu de gala grande pela festividade deste dia, e em seu obsequio se representou de noite no theatro de *S. Carlos* a magnifica ópera intitulada *Demophonte*. Antehontem tinha a Corte determinado partir para *Pezaro* a divertir-se alguns dias na caça; mas chegou hum Correyo de *Parma* com despachos, de que o Rey se mostrou sumamente satisfeito, e nam se sabe absolutamente nada, do que continham. Achando alguns pescadores desta Cidade segunda feira nas tuas redes hum folho de

de extraordinaria grandeza , o foram levar em cerimónia a Sua Mag. , que magnanimamente agradecido mandou distribuir por elles cem ducados.

Todas as Tropas continuam a exercitar-se no manejo das armas á Prussiana com bom successo. Trabalha-se em pôr a nossa marinha em estado de se opôr aos insultos dos corsarios de Barbaria , que de quando em quando apparecem nas côstas deste Reino. He vóz geral, que se fará brevemente huma mudança consideravel nas guarnições das praças de *Sicilia*, e se aumentarão as fortificações do porto de *Messina* com tres obras novas, em cada huma das quaes haverá huma bateria de 20 canhoes. As ultimas cartas , que temos daquelle Reino, nos dam a noticia de haver a força de huma tempestade feito perecer no *Taro* de *Messina* huma fragata Veneziana , de que só escapou a equipagem , salvando-se em terra. Tem Sua Mag. nomeado para ir á Corte de *Vienna* , com o caracter de seu Embaixador, o Principe de *Campo Real* Siciliano. Publicou-se a 19 hum Edicto , pelo qual Sua Mag. ordena a todos os mercadores desta Cidade , com a cominação de huma pena consideravel , que nam vendam nenhuns panos, ou estofos das manufacturas deste Reino, sem primeiro os haverem apresentado na Alfandega Real ; para que por este meyo se evite o contrabando , que se pôde cometer pela semelhança , que os panos Napolitanos tem já com os das fábricas estrangeiras.

Roma 24 de Janeiro.

HE tam extraordinaria a affluencia dos Estrangeiros , que de toda a parte concorrem todos os dias com a occasião do anno Santo , que nam só se nam acham já alojamentos, ainda por hum preço extraordinario ; mas dos que pertendem beijar o pé ao Papa , a mayor parte fica com a desconsoação de o nam conseguir por falta de tempo , e por nam poder Sua Santidade suportar o traba-

lho. Todos estes peregrinos são recebidos com caridade, e a mayor parte delles estão alojados nos hospitaes, onde são servidos com todo o cuidado, e acção. Os Cardiaes, Prelados, e muitas pessoas de distincção de hum, e outro sexo os vão ver, e raramente deixam de lhes dar sinais da sua generosidade.

Chegaram da *Arménia* 108 homens, e 28 mulheres, que todos foram conduzidos no Domingo pela Confraria da *Trindade dos Peregrinos* á Basilica de S. Pedro, onde expuzeram á sua adoração o *Santo Sudario*, a *Sagrada Cruz*, a *lança*, e outras muitas Reliquias, e depois foram convidados a jantar em duas mesas diferentes. A dos homens foy servida pelos Cardiaes *Caraffa*, *Guadagni*, *Conti*, *Mesmer*, *Colonna*, e *Yorck*, e a das mulheres por varias Princezas, e Senhoras de grande distincção; deixando muy edificadas a todos a fé, e devoção destes povos, ainda que oprimidos sempre da barbaridade Turca.

Tem o Papa já acabado huma obra doutissima, em que se cançou muito, para deixar aos fieis hum monumento da continua applicação, que fez para os instruir, do que he Jubileu, e das obrigações, q' este impõem geralmente a todos os fieis; e para tirar todo o motivo de escandalo, mandou cartas Circulares aos Governadores de todas as terras do Estado Ecclesiastico, para que, durante o tempo do mesmo Jubileu, não permitam, q' nellas se representem, nem ainda no do carnaval, óperas, nem comédias. O Cardinal de *Yorck* visitou a 16 as Basilicas de *S. Pedro*, *S. Paulo*, *S. Joam de Laterano*, e *Santa Maria Mayor*, para ganhar as indulgencias concedidas por Sua Santidade neste anno Santo aos fieis, e no dia seguinte fizeram o mesmo os Cardiaes *Lanti*, e *Cavalchini*.

Por credito das grandezas de Roma trabalha *Monf. Bottari* famoso antiquario desta Cidade, por ordem do Papa, em fazer huma descripção exacta de todas as estatuas, e pinheis dos mais famosos Mestres, assim antigos, co-

como modernos, que se acham na Igreja, e palácio do Vaticano. Desta magnifica compozição se achá já o primeiro tomo na prensa, e sahirá brevemente a luz; e para conservar em Roma couzas, que lhe dam tanto crédito, como as antigas estatuas de marmore, ou de metal, e todas as pinturas dos Mestres mais célebres, mandou agora prohibir a sua extracção debaixo de penas muy severas, dando para este effeito as ordens mais cōvenientes ao Cardinal Secretario de Estado.

No Domingo 11 deste mez houve no Collegio de *Propaganda fide* huma assemblea solemne, em que assistiram os Cardiaes *Rezzonica, Lanti, Barni, Caraffa, Mesmer*, e *Sagripanti*. Recitaram-se nella muitos discursos doutos, e engenhosos sobre diferentes materias nas linguas Hebraica, Grega, Latina, e outras muitas Orientaes. No dia seguinte se ajuntaram no palacio Quirinal os Academicos da Historia, e na presenca do Papa, do Cardinal de *Yorck*, do Condestavel *Colona*, e de hum grande numero de Prelados, e pelloas doutas, se ventilaram muitos pontos importantes á verdade da Historia. Na segunda feira 19 fez o Cardinal *Valenti*, Secretario de Estado, demittir o cargo, que tambem occupava de *Camerlingo* do sacro Collegio, nas mãos do Sumo Pontifice, que o conferiu no mesmo dia ao Cardinal de *Portocarreiro*. Os ultimos avisos, que se receberam da saude do Cardinal *Albani*, nam são muy favoraveis, e da mesma sorte os que ha do Cardinal *Bichi*, cuja grave doenca sobre annos tão avançados parece annunciá de haver brevemente hum novo lugar vago no Collegio Cardinalicio. Talvez que por esta causa tenha Sua Santidade suspendido a promozção, que há tempos determinava fazer, e nem apparencias há, de que a faça tão cedo. Tem-se padecido falta de azeite nesta Cidade, nam obstante haver mercadores, que tem os seus armazens bem providos deste genero; porém nam querem vendêlo pela taxa, que o Papa lhe pôz haver.

dous mezes, pertendendo hum preço mais ventajoso. Tem-se feito representações ao Cardial Secretario de Estado; mas nam se tem tornado resolução sobre esta materia, e só se tem mandado Commissarios a todos os pórtos do Estado Ecclesiastico, com ordem de comprarem a mayor quantidade do que acharem, e o mandarem vir logo para os nossos armazens.

Florença 2 de Fevereiro.

A República de *Luca* mandou aquí por seu Ministro o *Senhor Manzi*, que apresentou hum memorial ao Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho da Regencia deste Ducado, pertendendo vencer a opposiçam, que fazemos a se continuar o caminho, que ella tinha principiado a abrir. Ainda se lhe nam deu nenhuma repósta, nem segundo as apparencias se lhe dará tam depréssa; porque nam se decidirá nada neste negocio, sem sabermos as intenções do Imperador, nosso Soberano. Tem-se buscado nos Archivos as convenções antigas feitas entre a *Toscana*, e *Luca*; e pelas que já se descobríram, se pertende provar, que huma parte do territorio, em que aquella República queria abrir o caminho, he da jurisdiçam da *Toscana*; e por consequencia lhe assiste a esta o direito de fazer opposiçam a esta obra, que nam podia deixar de ser sumamente prejudicial a este Estado. O Ministro de *Luca* sustenta ao contrario, que o dito territorio foy cedido a República por huma transacçam autentica, e só com a restricçam, que ao Soberano da *Toscana* ficava reservado o direito de poder em tempo de guerra meter a guarniçam, que quizesse nas praças, e lugares situados nelle.

Por cartas fidedignas de *Genova* sabemos, que o Enviado, que aquella República mandou a *Vienna* entregou ao Imperador hum memorial, no qual fez grandes queixas, do que se passou em *Liorne*, quando pela tomada da embarcação de *Tunes* se embargaiam as *Genovezas*, que

que estavam naquella porto; mas que S. M. Imperial, sem responder a elle, lhe mandou dizer, que era tomente parte d'ella, que a elle o fizesse restituir o mesmo furo, de que os seus rebeldes se aproveitaram, mas que fizesse punir leve a este os autos da reueitancia, porque a não pôde expor, sem ser por hum atentado contra o respeito, que se lhe teve, pois a fazeam de bexa de armaria de hum dos seus praxos. Vós o fazeis o Correo, q' a Regencia mandou a *Vienna* com o aviso deste furo, mas ainda se não desplevou, não se lhe ordena, e só por receio, que o furo não se mostrasse ao Ministro de *Genova*, se deve e' manter, que não se a não hum atentado a republi-
ca, que o furo se mostra. O Avide Marq. de *Frisolani*, que foi o vigário a retirar se d'ella paz ha annos por alguns ditos nos navios, que fazia e' intra as medidas to m'as pelo *Governo*, tem ja conseguido a graça do Imperador, e assim obtura a permulda de voltar para a sua patria.

Aparece aqui um effo hum papel muy curioso que tem por titulo: *Consiſtaſçoẽ*, em que ſe examinam as conſequencias, que p'dem resultar da ceſſão da lha de Corſica ao Infante D. Felipe ou pe'n que reſpecta ao interelle de Italia em geral, ou del'a q' se pertence ao de cada hum dos Estados, que compo'm e la parte da Europa, ou enfim, pelo que toca ar domínios Repúblicas de Genuoa em particular, conſiderando ſeparadamente das outras Potencias de Italia. O autor começa por examinar, qual he a ſituaçã actual dos negocios da lha de Corſica, e ſe ha ja tam poucas e perigoſas nelles, q' se não haia meyo algum de fazer entrar os rebeldes na obediencia dos ſeus legittimos Superiores. Examina depois qual seja o equivalente que ſe dá á Re. Ital. de Genuoa no caſo, que venha a ſer entregue n'fôr. Examinado isto, Palla depois a neceſſidade do norte q' he para o ſul da Italia, de que a Potencia da casa de Austria tem e

tôrma de poder manter nella o equilibrio ; o que seria como impolivel, se a de Borbon acrescentar aos consideraveis Estados , que ja aqui possuiue, hum tal Reino como o de *Corsega*, que pela sua situaçam, que he tam ventajosa, por estar no centro do Mediterraneo, e pela quantidade de generos, que produz, proprios para o commercio, nam augmentaria menos o poder desta casa já bastantemente formidavel, havendo adquirido os Reinos de *Napoles*, e *Sicilia*, e os Ducados de *Parma*, *Placcencia*, e *Gualtala*. Ainda que o autor olha com grande pezar para a irreparavel perda, que teria a República de *Genova* nesta cessão, convem com tudo, que o Governo Republicano nam he de nenhum modo compativel com o génio, e humor da naçam *Corsega*, a quem he necessario hum Rey, ou abandonála, para que se governe por si mesma. A's considerações de navegaçam, e commercio, q se derivam dos principios, sobre que o autor estabelece as suas reflexões, se seguem, as que elle faz sobre o equilibrio do poder na Italia, onde no caso de huma nova guerra contempla o Príncipe, que estiver senhor daquella Ilha, como em estado de dar xaque a todas as mais Potencias, cujos interesses forem contrarios aos seus, ou aos da sua casa. Passa depois aos interesses do Rey de *Sardenha*; e fazendo algumas reflexões muy sólidas, recae sobre a República de *Veneza*, cujo verdadeiro interesse (diz elle) he ficar invariavelmente unida, e ligada com a Potencia, que tiver nas mãos a chave da *Italia*, &c.

Genova 24 de Janeiro.

Torna-se a falar, e com mais força que nunca, na cessam da Ilha de *Corsega* a favor do novo Duque de *Parma*; e o que mais inquietaçam dá ao povo, he nam se saber, o que se dá por equivalente á República; os que se prezam de penetrar mais, dizem, que o equivalente sera em dinheiro, e que elle o dará *Hespanha*. Que
Sua

Sua Mag. Catholica mandará aqui brevemente somas consideraveis, por cujo meyo nos será facil restabelecer o credito do nosso Banco, que atégora se acha em hum estado muy deploravel. O Governo esteve estes dias occupado em nomear os Procuradores do Banco, e a ponderar os meynos de o restabelecer no seu antigo lustre, o que nam parece muy facil.

Chegou a semana passada ao nosso porto hum grande numero de navios carregados de trigo, sal, estanho, chumbo, e muitos outros generos, e mercadorias, de sorte, que reina actualmente a abundancia nesta Cidade. Os dous navios armados em guerra, q o nosso Governo mandou correr os mares, para dar caça a hum corsario de *Tunes*, que fazia grandes danos no canal de *Piombino*, tornaram a entrar hum destes dias, sem lhe poderem dar alcance. Sabe-se por via de *Liorne* haver chegado a *Argel* a bordo de hum navio Francez, que voltava de *Smirna*, hum transporte de 300 soldados Turcos, que o Sultam mandou ao *Dey*, com promessa de lhe mandar hum reforço mais consideravel, no caso, que fosse acometida por qualquer Potencia Christã.

As mesmas cartas dizem, que achando-se já roto o Tratado de paz, que havia entre o Rey das duas *Sicilias*, e as Regencias de *Tunes*, e *Tripoli*, tinham ellas posto no mar hum grande numero de embarcações, para cruzarem sobre as costas do Reino de *Napoles*. Só a *Toscana* logra actualmente a sua navegaçam, e commercio com liberdade, pela paz, que o Imperador (como Gran Duque) tem feito com as Regencias Mahometanas de *Barbaria*, e especialmente com a de *Tripoli*, a cujo *Dei* mandou agora muitas peças de vaxélas de prata de varios feitios, muitos relógios de ouro, e de prata, algumas peças de borcado de ouro, outras de prata, e muitas de panos finos; e outros presentes semelhantes mandou tambem ao de *Argel*, e ao de *Tunes*.

Escreve-se de *Parma*, que apesar da inveja, e ciúme dos Parmezanos, e Placentinos, que pretendiam ser os unicos, que desfrutassem o favor do Principe, e lograssem todos os empregos no seu serviço; os Francezes são sempre vistos com olhos de mais agrado, e *Mont. du Tillet* fica continuando no exercicio de Superintendente General das casas de Suas Altezas Reaes, com o privilegio de nam dar conta da sua administração, mais que ao mesmo Duque. Os Parmezanos tem com tudo por arrendatagem a administração das rendas dos tres Ducados, que atégora traziam os Milanezes. Reforça-se novamente a voz de ter já muitos indícios de se achar prenhe a Infanta Duquesa. Tambem se diz, que Suas Altezas Reaes estão com a resolução de passar a 18 do mez próximo para *Placencia*, e se dilatarem naquella Cidade até junto á Pascoa.

Pelas ultimas cartas, que se têm recebido de *Madrid*, se sabe haverem-se cortado nos bósques de *Catalunha* perto de doze mil arvores, que se mandaram transportar depois para varios pórtos do Mediterraneo da Monarquia de Hespanha, e especialmente para o de *Cartageva*, a fim de nelles se fabricarem muitas náus novas de guerra, pela resolução, com que Sua Mag. Cathólica está de aumentar consideravelmente a sua armada. Tambem os mesmos avisos dizem, que em todas as Provincias daquella Monarquia se estão fazendo lévas de soldados, para reencher todos os Regimentos, e os pôr no mesmo estado, em que se achavam no tempo da guerra.

Milan 24 de Janeiro.

Chegou de *Vienna* o General *Radicati*, encarregado por Suas Magestades Imperiaes da incumbencia de introduzir o novo exercicio em todas as Tropas, que estão aquarteladas na *Lombardia*, as quaes se acham já quasi completas, pelo grande numero de reclutas, que todos os dias chegam de Alemanha; e dizem, que brevemente se-

serám reforçadas com Regimentos novos. Tambem o Conde de *Harrach* recebeu hum Expreſſo da Corte Imperial, que com os mais despachos lhe trouxe a nova, de que a Imperatriz Rainha de Hungria o tem nomeado Intendente General do Reino de *Bohemia* com 20 U florins de ordenado. Entende-se, que este Conde partirá daqui no mez de Mayo próximo para tomar posse, e entrar no exercicio deste novo emprego.

PORTUGAL

Lisboa 17 de Março.

Quinta feira, que se contaram 12 do corrente, arroumou El Rey nosso Senhor Cavalleiros da Ordem de Christo ao Principe nosso Senhor, e ao Serenissimo Senhor Infante D. Pedro no Oratorio do Paço, aonde lhe lançou depois o habito o Reverendissimo Padre D. Prior de Tomar: assistiram a esta funcam unicamente os Serenissimos Senhores Infantes D. Antonio, e D. Manuel, e o Marquez Mordomo mór, e os Camaristas de Sua Magestade, e Altezas.

Na terça feira 10 tinham celebrado o seu Capitulo as Religiosas do Real Mosteiro da Esperanza desta Corte, sabendo quarta vez eleita Abadeſſa com todos os votos, e geral aplauso daquella Comunnidade a muito Religiosa Madre Soror Dona Marianna das Estrelas, filha de Dom Joam de Lancastre, e da Senhora Dona Maria Teresa de Portugal.

No Sabado 14 do corrente o muito Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, e muy conhecido ja em toda a Europa por autor da grande obra da Historia Genealogica Real deste Reino, que em 20 volumes de folha tem dado ao prelo, envolvendo nella todos os Soberanos, e Principes da Europa, e todos os Senhores de Portugal, e Hespanha, que por qualquer linha logram a honra de ter sangue da

familia dos nossos Reys, sendo 13 os que pertencem á Historia, 6 os que expõem todos os documentos, com que prova alguns factos, que eram ignorados nas historias antigas, teve a honra de apresentar a Sua Mag. o decimo terceiro, e ultimo tomo, com que completa esta grande obra, e com elle outro tomo, que serve de index geral de todos os 19. Sua Mag. os recebeu com grande afabilidade, e com algumas expressões honrosas.

Faleceu a 11 do corrente no sitio de Belém Henrique Luis Pereira Freire de Andrade, do Conselho de Sua Mag., Fidalgo da sua Real Casa, Governador, e Capitam General que foy do Estado de Pernambuco, e actualmente Tenente da Torre de Belém, que he a do registo do porto desta Cidade: e serviu com grande procedimento na guerra, e na paz. Foy sepultar á sua freguezia sem pompa, por assim o deixar ordenado.

ADVERTENCIA.

Por resolução de Sua Magestade de 16 de Outubro do anno passado, e 5 de Fevereiro do presente anno, foy bna. s. m. Senhor servido mandar passar carta de propriedade do Officio de Corretor mór dos Cambios Reaes da praça desta Cidade a José Vienne, e a seu irmão Thomás Vienne. Este se acha de posse do dito officio; e pela carta consta, que lhe pertencem todos os protestos das letras de Cambio deste Reino, ou de outra qualquer parte fora d'elle. Na mesma carta se declara, que os protestos, que nam forem feitos por elle sejam nulos, e que nam tenham vigor algum; e que se faz publico a todos os negociantes, para que nam possam em nenhum tempo alegar ignorancia.

Na Officina de LUIZ JOSE^o CORREIA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero LI.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 19 de Março de 1750.

ITALIA.

Turin 24 de Janeiro.



OM a occasião da morte do Serenissimo Principe Ernesto Leopoldo, Landgrave de Haffia Rbinsfels-Rottemburgo, sogro do Rey nosso Soberano, e pay da Princeza de Carignano, se vestiu de luto não só o Rey, Principes de sangue, Senhores, e Damas da Corte;

mas também os Ministros das Poteneias estrangeiras, que nella residem. Sem embargo deste incidente, se continuou nesta Cidade com muito calor aprestos para receber com grande pompa a futura esposa do Duque de Saboya, que segundo as ultimas cartas recebidas do Cavaleiro Oferio,

Embaixador de Sua Mag. em Madrid, partirá daquelle Corte no ultimo dia de Março, e fará a sua viagem sempre por terra acompanhada do Cardial Infante seu irmão, que depois de se deter algum tempo em Turin, passará a Roma. Não nearse-ham brevemente os Senhores, e Damas, que iram a *Peopinham* receber Sua Alteza Real; e assegura se, que Sua Mag., e o Duque seu filho a esperarão na fronteira do Ducado de *Saboya*. O Conde de *Saldá*, Embaixador de Hespanha, se trata aqui com grande esplendor, e dá sumptuosos banquetes, e a semana passada deu hum, em que se acháram mais de 300 pessoas de distincão. He inexplicavel a alegria, que em todas as Cidades, e lugares do dominio de Sua Mag., tem causado a conclusão deste casamento, pelo muito amor, que geralmente os povos todos tributam a Sua Alteza pelas suas admiraveis virtudes, e grande afabilidade.

Continuam-se em muitas partes dos Estados de Sua Mag. com bom succésso as lévas de reclutas, que por sua ordem se fazem, para se completarem todos os Regimentos das suas Tropas; assim de as pôr tam numerosas, como estavam antes da ultima reforma. Espera-se aqui brevemente de *Vienna* o Conde de *Colloredo* com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes. Acha-se pronto a partir o Marquêz da *Aguia branca*, que Sua Mag. tem nomeado para ir por seu Ministro á Corte de *Dresda*. Mons. *Cavalli*, Ministro da República de *Veneza*, recebeu ordem daquella República para se recolher, e tem começado a fazer as suas disposições para executar a sua viagem brevemente.

Veneza 26 de Janeiro.

O Cavaleiro *Mezenigo* se espera dentro de poucos dias de Roma, donde já tem chegado parte da sua equipagem. Nomeou a República *Joan Antonio Ruzzini*, para ir por seu Embaixador á Corte de *Madrid*, e dizem, que

que partirá por todo o mez próximo. A Condessa de *Barbo* pertendeu dar veneno a seu marido; e porque soube, que a acusaram por este grande crime, fugiu dos Estados da República com o Conde *Ascanio Alfieri*, e huma sua aya; porém todos tres foram sentenciados a hum desterro perpetuo fóra das terras da República.

As cartas recebidas de *Constantinopla*, com data de 6 de Janeiro, dizem, que todos ali estavam admirados da desgraça do *Gran Visir*; porque parecendo lhes nam havia no seu procedimento couza, que merecesse reprehensão, foy deposto do seu emprego, e degradado para a Ilha de *Rhodes*, para onde foy logo conduzido: que em seu lugar subira a primeira dignidade, e cargo do Imperio *Mehemet Barba*, que no dia 5 recebera os cumprimentos de parabens de todos os Ministros das Potencias Christãs, que residem naquella Corte. Dizem tambem, que esta se achava já inteiramente livre da peste, que nos ultimos tres mezes do anno passado tinha feito nella, e nos seus suburbios hum estrago lamentavel. Dizem mais, que a Corte *Othomana* está com firme resolução de se aproveitar das notaveis discordias, que actualmente reinam no Imperio da *Persia*; e que por esta razam, sem embargo de lhe serem muy ventajosas as novas proposições, que lhe tem mandado fazer pelo seu Embaixador o *Schach Aly Kouli Khan*, para a renovação do Tratado concluido ha annos entre aquellas duas Coroas, dilata o *Gran Senhor* (e parece que dilatará ainda muito mais) a sua conclusão, até se ver o caminho, que ali tomam os negocios, e as pertencções de tantas parcialidades diferentes.

AL L E M O A N H A . . .
Kiama de Fevereiro

Com universal contentamento de pobreza, e povo, se ouviu nesta Cidade a noticia do feliz successo, com que a Imperatriz Rainha deu nesta manhã huma nova

Archiduqueza á luz, publicada com tres descargas de artilharia das nossas muralhas. Dizia-se, q̃ no caso, que Sua Magestade Imperial parisse hum Principe, haveria huma grã-de-promoçam, assim no Estado civil, como no militar. Nam sabemos, o que agora succede á. O Conde de *Ulfelfel*, Gran Chanceler da Corte, recebeu a semana passada hum Expresso de *Milam* com cartas do Conde de *Har-rach*, cuja materia leu motivo a se fazer no mesmo dia hum conferencia muy dilatada na presença do Imperador.

- As disposições, em que se trabalha há muito tempo para melhor governo da Provincia da *Transilvania*, sobre os quaes vieram de *Hermanstadt* Deputados, que se acham aqui há perto de hum anno, estão já inteiramente reguladas; e tambem a planta para o pagamento das dívidas atrasadas dos Regimentos, as quaes serão liquidadas dentro de pouco tempo: como se confirmam as noticias de reinar, e fazer cada dia mayores progressos a peste nas Provincias do Imperio Othomano, visinhas ás fronteiras de Hungria, resolveu a Corte mandar mais tres Regimentos para aquellas partes a formar hum cordão, por meyo do qual se espera, que o contagio se nam adiantará mais.

Tambem se continúa a dizer, que o negocio das investiduras vay bem; e que no mez de Março próximo muitos Principes do Imperio mandarão aqui Comissarios, para as receberem em seus nomes. Sobre a noticia, que se recebeu, de que o Rey das duas Sicilias tem nomeado ao Principe de campo Real para vir por seu Embaixador a esta Corte, disseram já Suas Magestades Imperiaes, que tambem nomearão brevemente Ministro para ir residir na de *Napoles*. Dizem, que o Conde de *Kaunitz-Riet-berg* sera revestido do cargo de Presidente do Concelho da fazenda em lugar do Conde de *Chateck*, que irá governar o Ducado de *Milam* em lugar do Marquêz *Pallavicini*, que há de passar por Embaixador a França. O Con-

de de *Brainer* chegou antehontem de Moravia; e o Conde de *Colloredo* partirá a semana proxima para *Turin*. O Baram de *Bretlach*, Coronel Comandante do Regimento velho de Dragões de *Wirtemberg*, tomou ja juramento nas mãos do Conde de *Konigsfegg*, como Camarista actual do Imperador.

GRAN BRETANHA

Londres 13 de Fevereiro.

Chegou os dias passados hum correio de *Madrid* á Secretaria do Duque de *Bedford*, com despachos de *Benjamin Keene* com o projecto de hum convençam definitiva, que lhe deu *Dom José de Cáraxal*, primeiro Ministro da Corte de Hespanha, por meyo do qual se poderiam ajustar as diferenças, que ainda existem entre as duas nações, com condições muy ventajosas para a Gran Bretanha, se a Companhia do *Mar do Sul* quizesse consentir em renunciar certas pertençoens, que fórma contra Hespanha.

Tambem na mesma Secretaria, e na da Companhia da India Oriental, se receberam cartas por via da *Russia* do forte de *S. David*, com data de 22 de Abril do anno passado de 1749, com a resoluçam do lamentavel naufragio succedido na tempestade, que houve a 13, e a 14 do proprio mez entre *Negapatam*, e *Policate*. Nella se refere, que a náu *Dannebury*, comandada pelo Capitam *Gorin*, fora levada da enseada de *Negapatam*, onde a tormenta começou, e lançada na côsta, onde esteve em termos de perecer, se a náu *Tartaro*, e a *Sommerfet*, que observando o sinal, que ella fez do aperto, em que se achava, foram com todo o cuidado a valer-lhe. Em *Chobar* foram tambem empuchados da enseada hum navio de *Arben*, outro de *Hollanda* carregado de especiarías para *Madrid*, e se nam ouviram depois mais noticias delles; de que se infere, que os submergiram as ondas. 11 embarcações car-

regidas de diversas espécies de gram, pereceram no dia seguinte na mesma costa. Em *Colderon* foy lançada da Bahia, onde estava furta, a náu *Namur* de 74 péças com 300 homens a bordo, pelas 7 horas da noite, e se foy a pique, salvando-se só 21 pessoas, e o Almirante, que por boa fortuna sua se achava em terra. A *Pembrock* de 60 péças foy removida no proprio dia da propria enseada, e se fez em pedaços na ponta da terra de *Colderon*, onde deu á costa, perecendo nella 38 homens, e o Capitam *Fischer*, que a comandava. Outra grande náu de guerra de 40 péças, que se supõem ser a chamada *Apollo*, porque se nam tem della noticia, foy tambem extrahida pela força da tormenta da mesma enseada, e desfeita na mesma ponta, sem se salvar mais que hum só homem da sua equipagem, que era ao menos de 300. A náu *Princeza Augusta*, as chalupas *Suffex*, e *Amizade*, e mais doze embarcações, foram no proprio dia arrojadas sobre a costa da *Cuddalore*, onde naufragáram. Entre este ultimo porto, e o forte de *S. David*, foram tambem sumamente maltratadas da tempestade, e quasi no risco de perecerem, a náu *Winchester*, Capitam *Baron*, e a *Lincoln*, Capitam *Nassar*, ambas da Companhia. Desde o forte de *S. David* até *Londesbery* foram sepultados nos mares mais de 20 navios de todas as lotações, entre os quaes havia dous Franceses, e hum Hollandez, que navegavam para *Madras*. A perda, que os nossos negociantes padeceram nesta terrivel borralca, he sumamente consideravel. A nação perdeu nella mais de 1 U200 homens.

Recebeu-se avito, de que a náu *Aguia*, comandada pelo *Thompson*, voltando de *Genova* para *Londres*, foy tomada por hum corsario de *Argel*, com o pretexto de que nam trazia passaportes em forma; e que havendo o dito corsario tirado della toda a equipagem, excepto o Capitam, lhe metéra a bordo 8 Turcos com ordem de conduzi-rem o navio a *Argel*; e estes com o desejo de che-
ga-

garem mais depresso áquelle porto, obrigáram o Capítam *Thompson* a governar o léme, ameaçando-o, de que o matariam, se os nam conduzisse a *Argel*; e elle depois de continuar algum tempo o mesmo rumo, reconhecendo serem os Turcos totalmente ignorantes da navegação, lhe ficou facil enganalos, e conduziu o navio a S. Lúcar, onde os Turcos ficaram cativos; e tomando depois a bóda o numero de marinheiros, que lhe pareceu bastante, se fez á véla, continuando a tua viagem para este Reino.

A 11 do corrente se fez na casa do Banco de Inglaterra huia assembléa geral dos interessados nelle, mais numerosa, que há muito tempo se tem feito, para nella se ponderarem as proposições conteudas no acto do Parlamento, passado na presente sessão, em ordem a reduzir as anuidades, que hoje rendem 4 por 100, aos juros mencionados no dito acto; mas depois de largos, e fortes debates, foram regeitados com a pluralidade de perto de 101 votos contra hum. A Companhia da India Oriental tem comprado toda a prata em patacas, que ultimamente chegou a *Portsmouth* nas náus de guerra, que importam, segundo se assegura, mais de 80U libras esterlinas, que fazem 810U cruzados.

O paquebóte, que antes da ultima guerra com Hespanha hia como correio desde *Falmouth* á *Corunha*, se deve restabelecer brevemente por mutuo consentimento de ambas as Cortes, para o transporte das cartas, e dos passageiros, que vam daqui para Hespanha; onde se assegura, que o nosso commercio se acha depois da paz tam bem restabelecido, que os retornos d'elle desde o principio do anno de 1749 se computam ao menos em 250U libras esterlinas, o que os nossos negociantes tem recebido em dinheiro, além das lãs, seda crua, cochonilha, frutos, e outras produções daquelle paiz, que nam importaram menos de 25U libras esterlinas, que tudo soma dous milhões, e 457U cruzados.

Chegam com muita frequencia correys de *Italia*, de *Almanha*, e do *Nórte*, que dam motivo a fazer o Rey tambem frequentes conferencias com os seus Ministros; mas em tudo se guarda hum segredo tam grande, que nam se podem penetrar, nem os negocios, de que os despachos dam conta, nem as resoluções, que sobre elles se tomam. Despacham-se tambem muitos para as referidas partes, e hum para o Marquêz de *Mirepoix*, nôsso Embaixador em Londres; e entre os mais hum ao Cava- leiro *Chauvelin*, Ministro de Sua Mag. na República de *Genova*, cujos despachos dizem ser da mayor importan- cia, e concernentes á expedição de dez batalhoês das nossas Tropas, e outros tantos de Hespanha, que passa- rão a *Corsega*; e outros suspeitam, q a *Italia*, onde irá co- mandálos o Duque de *Richelieu*, que agora se acha em *Montpeiler*, presidindo aos Estados da Provincia de *Lan- guedoc*, que ali estão juntos, tanto que se separarem da sua assemblea. Havia-se mandado ordem á grande fabrica de armas de *Santo Esteuam de Forez*, para se fabricarem armas por conta do Rey; agora se ordenou de novo, que os empreiteiros nam dêrão mais que 29 U. espingardas pa- ra Sua Mag., e se lhes dá a permissão para fabricarem ou- tras tantas para o Rey de *Sardenha*. Todos os Coroneis, que alcançaram licença para se ausentarem dos seus Regi- mentos, receberam agora ordem de se recolherem a elles prontamente. Humas boa parte das Tropas de Infantaria ligeira, que se levantaram no tempo da ultima guerra, se devem embarcar prontamente para *Canada* com hum bom numero de outras milicias novas, para reduzir á obediencia os Indios, que se tem sublevado, e junto hum grande numero de gente, para sustentarem a sua liberdade.

GAZETA DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 24 de Março de 1750.

TURQUIA.

Constantinópla 8 de Janeiro.



A dous dias, que se observa huma grande inquietaçam nos Ministros das Potencias Christans, que residem nesta Corte, procurado cada hum, que o novo Gran Visir queira abraçar os interesses da sua. A deposiçam inopinada do seu predecessor, dizem, que poderá levar atrás de si a do Capitam

Bachá, e nam parece possivel, que deixo de causar huma grande mudanca no systema, em que estava este governo. Todos despacharam Expressos aos seus Soberanos com es-

ta nova muy consideravel na presente conjuntura, pedindo novas instruções. Nam se sabe certamente, quaes sam as intelligencias, que conseguiram esta mudança; mas sabe-se por voz geral, que este primeiro Ministro deposto era muy inclinado a conservar a tranquillidade no Norte, e cuidou sempre muito em repulsar todas as propóstas, ou negociações, que pudessem produzir ciúme a alguma das duas principaes Potencias Septentrionaes, o que tudo era extremamente oposto ao partido, que trabalhou por metter no seu lugar, quem, abraçando as suas idéas, seja pernicioso ao socego da Európa.

R U S S I A.

Petrishurgo 1 de Fevereiro.

OS divertimentos sam cada dia mayores, e mais frequentes nesta Corte; e apenas haverá algum, em que nam haja banquetes esplendidos, baile magnifico, ou ao menos serenatas nas casas dos Grandes, ou dos Ministros; e a muitos honram a Imperatriz, e Suas Altezas Imperiaes com a sua presença; mas sem embargo de se divertir tanto a Corte, se nam perdem nunca de vista os negocios do Estado. Tem se recebido de pouco tempo a esta parte diferentes correysos de *Vienna*, *Londres*, e *Stockholm*, que tem dado materia para muitos Conselhos extraordinarios: feitos na presença de Sua Mag., e Altezas Imperiaes. Os Ministros daquellas tres Coróas, e os de *Polonia*, e *Prussia* tem feito conferencias muy dilatadas com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, de que tem resultado despacharem Expréssos ás suas Cortes, sem que se possa saber com certeza o motivo; ainda que muitos se persuadem, que todos estes movimentos consistent unicamente na composiçã das differenças, que há entre esta, e a de Suécia, entendendo estar muy adiantada a negociaçã, e quasi em termos de se concluir em satisfacção reciproca de ambas. A Imperatriz pelas intelligencias,

cia, que conserva na de *Stockholm*, tinha sabido quaes eram as propoſtas, que trazia o Barão de *Greiffenheim*; e querendo dilatar-lhe a primeira audiencia, tinha determinado fazer huma viagem a *Czarkasillo*; mas estando já diſpoſta a partir, lho embarçou a mudança do tempo, que tem eſtado há dias terrivel, e com eſeito deu audiencia na quarta feira da ſemana paſſada ao dito Miniſtro. e ao da Gran Bretanha. Chegáram depois tres correys ſucceſſivos ao Conde de *Bernes*, Embaixador do Imperador, e Imperatríz dos Romanos, com deſpachos, que o obrigáram a ter muitas conferencias com o Gran Chanceler Conde de *Beſtucheff*; mas nam transpira nada, do que nellas ſe paſſou. A 28 de Janeiro houve na preſença da Sua Mag. Imperial, e do Gran Principe da Ruſſia hum Conſelho extraordinario com a ocaſião de dous correys, hum chegado de *Vienna*, outro de *Stockholm*; e acabado, tiveram huma conferencia com o Gran Chanceler, que durou muitas horas, o Miniſtro do Imperador, o do Rey da Gran Bretanha, e os dos Reys de *Dinamarca*, *Suécia*, e *Pruſſia*, a qual ſe aſſegura ter por objecto o Tratado definitivo de compoſição das differenças, que temos com Suécia; mas ainda que ſe diga, que eſta pronto a concluir ſe; tambem ſe aſſegura, que Sua Mag. Imperial tem declarado formalmente ao Barão de *Greiffenheim*; que nenhuma compoſição póde ter lugar, ſem que ſe eſtipule expreſſamente na nova convenção, que ſe fizer com a Coroa de Suécia: que depois da morte do Rey rei-nante ſe nam fará nenhuma mudança na forma do governo actual; e que para ſe evitarem novas differenças daqui por diante entre os dous Eſtados, ſe explicaram na dita convenção certos artigos do Tratado de *Nyſtadt*, que padecem alguma confuſão.

Nam obſtante todas eſtas diligencias, que ſe fazem para a pacificação, he certo, que ſe tem mandado ordem ao Governador de *Wyburgo*, e aos principaes Cabos, que

comandam nas praças da *Finlandia Russiana*, tenham as Tropas, que lhes estão encarregadas prontas a marchar, tanto que as circunstâncias o requererem. As mesmas ordens se tem mandado ao *Baram de Lieven*, Tenente General Comandante das Tropas, que estão no Ducado de *Curlandia*. Sua Mag. Imperial considerando, que não bastam as suas boas intenções, nem o grande desejo, que tem da paz, nem o querer facilitar alguns pontos para se concluir a convenção pacífica, de que se trata, por causa das máquinas formadas, por quem, para adiantar os seus interesses, não faz escrupulo de perturbar o sossego das nações, sempre cuidou em pôr as suas forças navaes, e terrestres em estado, q̃ causem respeito. As nossas forças maritimas consistem actualmente em 86 náus de linha, 30 fragatas, mais de cem galés, e outras embarcações armadas em guerra; e ainda se fala em aumentar mais o seu numero. Tem-se mandado ao Comandante da armada de *Cronstadt*, que a tenha em estado de poder fazer-se á vela com o primeiro tempo favoravel. Todos os Chéfes dos Regimentos se tem empregado por ordem da mesma Senhora em fazer lévas todo este Inverno, para ter completas todas as Tropas na entrada da Primavera. Faleceu a semana passada o Principe de *Frubetzkoy*, muy adiantado em annos.

P O L O N I A.

Varsovia 11 de Fevereiro.

NA Capéla Real do palacio desta Cidade se fez a semana passada hum officio solemne, como todos os annos se pratica, pela alma do defuncto Rey Augusto segundo, pay de Sua Magestade, que aqui se espera brevemente, havendo já mandado de *Dresda* 36 carros carregados de móveis, e bagagens, com a escolta de hum destacamento de Grandeiros. Tambem daqui se mandou para *Dresda* hum Expresso com a noticia, de que hum des-

tacamento de Cavalaria das Tropas de Sua Mag. destrou inteiramente aquelle corpo de *Haydamakes*, que de certo tempo a esta parte perturbava, e destruia toda a *Ukrania*, a qual depois deste succello se acha com summa tranquillidade, e tambem está nella quasi extinta a doença contagiosa; porém ainda reina para a parte de *Kamienek* com grande força, recendo-se, que este terrivel flagello se comunique ás Provincias vizinhas. As dissensões, que há tanto tempo existem entre as casas *Czartorinski*, e *Potocki*, estão em termos de se cõporem amigavelmente, e se espera, que esta reuniam se faça, antes que Sua Mag. chegue a *Varsóvia*. Os herdeiros do Conde de *Tarlo*, Palatino de *Sandomiria*, tem assinado huma escriptura de composiçam, pela qual convieram em repartir igualmente entre si todos os bens móveis, e de raiz, que ficaram por sua morte; como tambem a soma de perto de 200U florins de Alemanha, que se lhe achou em dinheiro, e importam quasi 200U cruzados; deixando á Condesa sua mulher, em quanto viver, a terra de *Opiole*, que ha das mais rendosas, afim de poder subsistir, e tratar-se com o estado correspondente ao seu nascimento.

D I N A M A R C A.
Kopenbague 14 de Fevereiro.

NA quinta feira 29 do mez passado se celebrou nesta Corte com grande pompa o primeiro anniversario do nascimento do Principe Real, filho unico de Sua Magestade, que recebêram com esta occasiam os cumprimentos de parabens de todos os Ministros das Potencias estrangeiras, de toda a Nobreza, e de muitas pessoas de distincam. No dia 30 se vestiu tambem a Corte de gala, e houve grandes festejos por toda a Cidade; por haver dado a Rainha á luz pelas 7 horas da manha hum Princeza, que foy baptizada no mesmo dia com o nome de *Luiza* pelo Capellam da Corte *Mons. Blum*; havendo-se anunciado esta

nova ao povo com muitas descargas de artilharia do Arsenal, e das muralhas.

No primeiro do corrente se cantou, na mayor parte das Igrejas desta Cidade o *Te Deum Laudamus* solennemente em acção de graças pelo feliz successo da Rainha, que continúa a convalecer da sua queixa, e a Princeza se vay nutrindo muito bem. Tomou o Rey a resolução de mandar fabricar algumas náus de guerra ligeiras, e como para as conservar he necessario hum porto, em que estejam com segurança, nomeou para este effeito o de *Stavern* no Reino de *Noruega*, ao qual ordena, que daquí por diante se dê o nome de *Frederiskwald*. Na segunda feira 9 se fez na presença de muitos Generaes, e de outras pessoas de distincção, o ensayo de huma peça pequena de canham, que em hum minuto de tempo fez 24 tiros, sem padecer o menor dano, e he hum novo invento de *Mons. Stouben*, Capitam no corpo real da artilharia deste Reino, que tem recebido elogios particulares, e hum universal aplauso.

Tem chegado estes dias á Corte varios correys de *Stockholm*, cujos despachos tem dado occasião a frequentes conferencias entre *Mons. Schulin*, Ministro, e Secretario de Estado dos negocios estrangeiros, e os Ministros de França, Hespanha, e Prussia; e conforme se discorre, parece, que a materia consiste nas medidas, que será conveniente a esta Corte tomar para acelerar a composiçam das differenças entre a *Russia*, e *Suécia*. Tambem chegou terça feira de *Stockholm* hum Expréssão do Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador de França na Corte de Suécia, que depois de entregar algumas cartas ao *Abade Maire*, Embaixador da mesma Coroa, continuou a toda a diligencia a sua viagem para Paris. Há grandes apparencias; de que as differenças antigas, que há tanto tempo duram entre esta Corte, e a de Suécia, sobre os limites dos dous dominios na frotteira de *Noruega*, se acham ajustadas amigavelmente, e com reciproca satisfação. A L E-

A L E M A N H A.

Hamburgo 15 de Fevereiro.

A Coleçam de estinólas, que se fez a semana passada nas nossas Igrejas, para socorrer alguns habitantes da Cidade de *Breslavia*, aos quaes o incendio do armazem da polvora no fim do anno ultimo deixou lastimosamente arruinados, foy mais consideravel, do que se esperava, porque passa de 15 U florins de Alemanha. Continuam-se nesta Cidade, e nas suas visinhanças ás lévas por conta de varias Potencias estrangeiras, para as quaes se tem já mandado quantidade de reclutas. A deserçam, que em outro tempo era muy frequente nos Regimentos, que estão guarnecendo *Praga*, cabeça de *Bohemia*, e nas outras Cidades, e praças daquelle Reino, tem cessado de todo depois das prudentes disposições, que se fizeram para tirar aos soldados todos os motivos, que tinham de estar descontentes do serviço.

No principio desta semana passou por aquí hum correio de França, que vinha de *Berlin*, e continuou a sua viagem para *Neubaus*, afim de cobrar algumas cartas do Conde *Guebriant*, Ministro de Sua Mag. Christianissima na Corte do Eleitor de *Colónia*, que ainda allí se acha, e depois proseguir a sua derróta para *Versalhes*. De *Dresda* se escreve haver aquella Corte resolvido abater cinco por cento de todas as tenças, ou pensoes concedidas a varios particulares; e que se fala em introduzir algumas taxas de novo; porém que nam he certo, nem sobre este particular se tomará resolução definitiva, senam depois que Sua Mag. Poloneza voltar da viagem, que fará a *Varsóvia* mais cedo, do que se entendia; pois já tem mandado para aquelle Reino a mayor parte dos seus criados, e bagagens; e que o negocio dos prizioneiros de estado está ainda indeciso, e se receya muito, que passem mal, se o Rey, quando lhes deferir, nam aplicar mais os ouvidos ás vózes da clemencia, que ás da justiça.

Avisa-se de *Berlin*, que querendo Sua Mag. Prussiana prover no remedio do estrago, que tem feito nas terras do seu dominio a mortandade dos boys, que ainda continúa, ordenou por hum Decreto, que no espaço de quatro annos successivos se nam mate nenhuma vitéla, ou bezzerro em todo o Reino de *Prussia*, nem na Marca Eleitoral de *Brandenburgo*, nem na *Nova Marca*, nem na *Pomerania*; e com a cominaçam das penas mais severas, prohibe, que se nam leve dellas nenhum gado para os paizes visinhos com qualquer pretexto, que seja: e que a Academia Real das Sciencias se havia ajuntado na quinta-feira 5 de Fevereiro, e elegêra com unanimidade de votos para Academicos estranhos Honorarios ao *Marquêz de Fressan*, Tenente General dos Exercitos do Rey de França, e membro das Academias de *Paris*, e de *Londres*; ao *Padre Walmesley*, Monge da Ordem de S. Bento, muy conhecido na República literaria pelos curiosos tratados, que tem escrito sobre a Astronomia; e a *Mons. Kastner*, Lente de Mathematica na Universidade de *Leypsig*.

Vienna 10 de Fevereiro.

Foy tam grande o contentamento, que a felicidade do parto da Imperatríz Rainha causou a todos os seus vassallos, que tres dias successivos houve gala, e divertimentos festivos por toda a Cidade. Deu Sua Mag. a luz a hum Princeza pelas onze horas da manhã de 5 do corrente, que foy baptizada no mesmo dia por Montenhora *Servelloni*. Nuncio do Papa, com os nomes de *Fauna*, *Gabriela*, *Joséfa*, *Anjoia*; sendo seu Padrinho o Rey da Gran Bretanha, a quem representou em virtude do seu pleno poder o Principe *Luis de Brúswick-Wolfenbutzel*; e Madrinha a Princeza *Carlota de Lorena*. Assistiu a este acto o Imperador com toda a sua Corte; repicáram-se durante elle os sinos de todas as Igrejas de Vienna, e fizeram-se tres descargas de artilharia dos nosos baluartes.

tes. O Imperador jantou a 8 em público, e na mesma noite houve assembléa, e baile no quarto do Archiduque *José*, onde se viu hum afluencia extraordinaria de Principes, de Senhores, e Damas da primeira distincão.

Segundo o que dizem as cartas, que ultimamente se recebêram do Baram de *Penckler*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes em *Constantinôpla*, le pôde esperar, que a desgraça do Gram Visir nam produzirá nenhum prejuizo á boa intelligencia, que reina há muitos annos entre esta Corte, e a de Turquia; e que o Ministro, que novamente lhe succedeu naquella grande emprego, nam terá menos propensão, que seus predecessores a cultivá-la. *Mons. Blondel*, Ministro de França, tem feito varias representações aos nossos contra certos artigos da pragmática, em que a Imperatríz Rainha prohibe a entrada dos estofo, e obras de galantaria das manufacturas de França nos seus Estados hereditarios. Tambem o mesmo Ministro tem tido muitas conferencias com o Chanceler Conde de *Ublefeld*, e com outros Ministros da Corte; e dizem, que a sua materia he regular o Ceremonial, que se há de observar com os Ministros de ambas as Cortes, cuja difficuldade tem retardado atégora a partida de huns, e outros. O correio, q se tinha despachado há dias ao Conde de *Harrach*, voltou antehontem de Milam; mas nam transpira nada, do que o Conde escreve daquelle paiz. Com a occasiam do bom succello da Imperatríz Rainha se fez hum nova promoçam no Estado militar, no qual sahíram seis Generaes de Batalha, e seis Coroneis Comandantes, e outros muitos postos de subalternos. Aos habitantes da Cidade de *Rbingen*, que foy reduzida em cinza há poucos mezes, concedêram Suas Magestades a isenção de todas as taxas, e impostos, pendente o termo de dez annos, para deste modo os ajudar a convalecer do mal, que lhes fez o incendio.

Ratisbona 14 de Fevereiro.

Havendo o Príncipe de *la Tour-Taxis*, principal Commissario do Imperador, recebido a 7 deste mez por hum Expresso de *Vienna* a nova do nascimento de hum Archiduqueza, a notificou no dia seguinte em cerimónia a todos os Membros, que compõem o corpo da Diéta do Imperio, dos quaes em retorno recebeu os parabens. • *Mons. de Follard*, Ministro do Rey Christianissimo, que tinha ido a *Municb*, voltou hontem da sua viagem; mas nam se divulga nada do negocio, que a sua Corte lhe mandou tratar com o Eleitor de *Baviéra*. Sabe-se, que o Conde de *Canalles*, Ministro do Rey de *Sardenha*; tem tido em *Vienna* varias conferencias com os Ministros do Imperador sobre a investidura de alguns feudos, que Sua Mag. Sardiniese possui na Italia; e ainda que se encontram algumas difficuldades, se entende, que poderám ser venciveis. As ultimas cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* tem passado ordens a todos os Officiaes, e soldados das suas Tropas, que alcançaram licença para se ausentarem dos seus Regimentos, durante o Inverno; que voltem a vir incorporar-se nelles, e se achem ali com effeito no primeiro de Abril, que he o tempo, em que ordinariamente se começam os exercicios, que precedem á revista geral; e que depois irá Sua Mag. Prussiana fazer hum viagem á *Prussia*.

• *Colónia 20 de Fevereiro.*

NO dia 15 do corrente, primeira Dominga da Quaresma se publicou em todas as Igrejas hum Breve de dispensa do Papa, pelo qual Sua Santidade, havendo respeito á raridade, e carestia de todos os generos comestiveis, de que se costuma usar nos dias de abstinencia, concede aos habitantes deste Arcebispado a permissam de comer carne quatro dias na semana, em quanto durar a Quaresma.

resna até o Domingo de ramos inclusivé. Tambem concedeu a mesma graça aos dous Eleitorados de *Moguncia*, e *Trevires*. As aguas do *Rheno* continuam a ir tam baixas por extremo, q se vïram estes dias nas visinhanças da vila de *Bingen* do Eleitorado de *Moguncia* as ruínas de hum barco, que ali pereçou haverá 30 annos; e ainda nelle se achou huma quantidade de estanho, e chumbo em barras, cujo valor dizem, que importa dinheiro consideravel.

As cartas de *Hannover* dizem haver ali novãs certissimas, de que o Rey da Gran Bretanha virá logo no principio da Primavera ao seu Eleitorado, e que se tem já começado a ter prontas as carruagens necessarias para a conduçam das suas equipagens; e se trabalha tambem continuamente no palacio Eleitoral, para que tudo se ache em ordem, quando Sua Mag. chegar. Os ultimos avisos de *Nuremberg* dizem haver ali voltado da viagem, que fez a *Vienna* o Barão de *Widmann*, Ministro Ptempotenciario do Imperador aos Principes do Circulo de *Franconia*. O Principe reinante de *Lobkowitz*, que havia tempos estava em *Berlin*, partiu ja para os seus Estados de *Silesia*, e o Margrave de *Brandemburgo Schwedt*, que tambem estava na mesma Corte com a Margravina sua mulher, irmã do Rey de Prussia, que tinham ido lograr os divertimentos do Carnaval, que foram muitos, se retiraram tambem para os seus Estados. Nam sabemos ainda, quando o nosso Serenissimo Eleitor se recolherá a *Bonna*.

P O R T U G A L

Lisboa 17 de Março.

NO Domingo 8 do corrente, celebrando Pontificalmente o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca na Capela do seu palacio, fagrou para Arcebispo da *Goa*, e Primáz da *India Oriental*, ao Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Antonio de N. yoa Bram e Silva*, Doutor na faculdade dos Sagrados Canones pela

Un-

Universidade de Coimbra, e nella oppositor às cadeiras da mesma faculdade, Collegial do Collegio das Ordens Militares, e Juiz geral dellas, em idade de 44 annos, filho de Thomas de Brum da Silveira e Taveira, de muito nobre ascendencia, morador na Ilha do Fayal; e na terça feira 17 do proprio mez lhe conferiu Sua Eminencia tambem no seu Oratorio o palio com todas as cerimónias ordenadas no Ritual Romano.

Imprimiu se hum Sermam panegyrico, prégado na Igreja Parroquial de Bemfica no anno de 1747, no dia do glorioso Apostolo S. Pedro, em seu desagravo, pelo Reverendo Padre D. Francisco Rebelo, Clerigo Regular da Divina Providencia. Vende-se na portaria da mesma Casa, e na officina de Francisco Luis Ameno.

Em casa do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senbor Conde de Astumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senbor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas segundas, quartas, e Sabados, em cujos dias poderão concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

Por resolução de Sua Magestade de 16 de Outubro do anno passado, e 5 de Fevereiro do presente anno, foy o mesmo Senbor servido mandar passar carta de propriedade do Officio de Corretor mór dos Cambios Reaes da praça desta Cidade a José Vienne, e a seu irmão Thomás Vienne. Este se acha de posse do dito officio; e pela carta consta, que lhe pertencem todos os protestos das letras de Cambio deste Reino, ou de outra qualquer parte fora delle. Na mesma carta se declara, que os protestos, que nam forem feitos por elle, sejam nulos, e que nam tenham vigor algum; o que se faz público a todos os negociantes, para que nam possam em nenhum tempo alegar ignorancia.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 26 de Março de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 21 de Fevereiro.



NOVA do felíz parto da Imperatríz Rainha se recebeu nesta Cidade quinta feira passada por hum Expréssão de Vienna, e causou em todo o paiz huma alegria inexplicavel. Houve no Paço no mesmo dia huma affluencia extraordinaria de Nobreza vestida de gála,

para dar o parabem ao Duque Carlos de Lorena, nosso Governador General; e de noite luminarias, e brillantes iluminações em varios bairros. Corre a voz, de que Sua Alteza Real fará viagem a *Vienna* no principio de Mayo, próximo ao mais tardar. As somas consideraveis de di-

M

nhei-

nheiro, que os Estados deste Ducado de Brabante foram obrigados a tomar de emprestimo a varios particulares, durante a ultima guerra, de que agora se pagaram juros, terem satisfeitas com toda a brevidade, segundo se allegura, e já se tem mandado avilar a mayor parte dos acredores, para que venham receber as quantias, que emprestaram. Chegou de *Carleroy* a noticia de ser falecido a semana passada em idade de 85 annos o General Conde de *Beaufort*, Governador daquella praça.

H O L L A N D A.

Haya 24 de Fevereiro.

Os negocios politicos parece que crecem, e que dan trabalho. Os Estados da Provincia de Hollanda, e de Westfrisia tiveram ontem hum a assemblea extraordinaria, que durou desde a hum hora depois do meyo dia até as seis da noite, na presença do Serenissimo Principe, nosso *Statbouders*; e depois teve Sua Alteza Serenissima hum conferencia de peito de hum hora com os Deputados da assemblea de S. A. P. os Estados Geraes. Estes destinaram o dia 25 de Março proximo para jejum, e preces em todas as Cidades, e lugares da Uniam. A 22 tinha aqui chegado hum Expresto de *Vienna*, e se despacharam dous, hum para Paris, outro para Alemanha. Hoje passou hum de *Italia* para *Londres*, e se despacharam dous para Alemanha. O Principe *Statbouders* vay continuando em fazer as promoções, q̃ lhe parece, nas Tropas, e dea hum companhia de caválos ao Principe *Guilbelmo de Haffia Philipsdahl*. Espera-se aqui brevemente o Principe herdeiro de *Brandenburgo Anspach*. Conferiu-se ao Coronel *Esselinck* o commandamento das praças da *Brilla*, e de *Hellevoetsluys*. O Conde de *Dehn*, Ministro do Rey de *Dinamarca* nesta Corte, entregou ao Presidente da Assembleia de S. A. P. hum carta do Rey seu amo, pela qual aquelle Principe lhe dá parte de haver a Rainha sua mulher da-

do

do a luz huma Princeza com bom succello, e entregou outra ao Principe *Statboudet* em huma audiencia particular, que pediu, e obteve de Sua Alteza Serenissima. Os Estados Geraes mandáram cumprimentar o mesmo Ministro pelo seu Agente *Monf. de Byemont*, e resolvêram escrever huma carta de parabens a Sua Mag. Dinamarqueza. A festa do aniversario da Princeza *Carolina*, que se devia celebrar a 28 deste mez, se deferiu até 9 do seguinte, para se celebrar juntamente com o do nascimento do Principe herdeiro, seu irmão.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Fevereiro.

NA festa feira 13 do corrente a Camera dos Comuns se formou em Junta para examinar o Estado do commercio entre a *Gran Bretanha*, e a *Suevia*; e desejando adiantar as fábricas de ferro, que se tem estabelecido nas Colónias Inglezas da America, tomou a resolução de suprimir os direitos, que actualmente se cobram de ferro, que vem em massa, ou em barras das ditas Colónias para a Gran Bretanha, e que se desse conta desta resolução na Camera, afim de passar o *Bill*. Deixou-se para hontem o tratar do subsidio, para á manhã o modo de se cobrar; e para esta feira o examinar em Junta a pescaria Inglesa. Têm-se dado ordem para apresentar na Camera huma conta exacta das quebras, que houve no producto das consignações feitas para pagamento das quantidades; e de passar hum *Bill* para dar autoridade de se fabricar huma ponte sobre o rio *Tamises* entre *Hamptoncourt*, no Condado de *Middlesex*, e *Est-Moulsey*, no Condado de *Suffex*. Também se remetêram já á Camera os rois do Hospital Real de *Greenwich*, que se tinham pedido.

Hontem se propoz na Camera dos Comuns apresentar ao Rey hum memorial, para lhe rogar quizesse servir-se de mandar á Camera huma memoria exacta do estado, em

que actualmente se acha a abra , e porto de *Dunquerque*, com as cópias de todos os memoriaes, representações, cartas, e papeis, que se tem escrito, e apresentado de parte a parte entre os Ministros de Sua Mag., e os do Rey Christianissimo, em ordem á execuçam do artigo 17 do Tratado definitivo de *Aquisgran*; mas depois de largos, e fortes debates foy regeitada esta propósta com a pluralidade de 242 votos contra 115; e havendo-se propósto, e pôderado o remeter a apelaçam da Camera há dous mezes, depois de alguns debates passou com a pluralidade de 176 votos contra 137.

Na Camera dos Senhores passou hontem sem nenhuma mudança o Bill para os direitos sobre o gram moído para fazer a cerveja, e outros dous de concessam de naturalidades, de que se mandou dar parte aos Comuns. No mesmo dia entrou a tomar pôsse do assento na Camera alta o Conde de *Aylesford*, que entrou na idade de mayor, e tomou o juramento costumado.

Sam continuos, e em tanto numero os roubos nesta Cidade, que se tornou a publicar a proclamaçam, que Sua Mag. mandou fazer no primeiro de Fevereiro de 1748, pela qual se promete o prémio de cem libras esterlinas, a quem descobrir hum homicida, ou ladram dentro em *Londres*, ou cinco léguas ao redor desta Cidade. De alguns dias a esta parte se tem sentido, assim nas côstas deite Reino, como no interior delle, tempestades tam violentas acompanhadas de pedras, relampagos, e trovões, que nam há homem, que se lembre de ter visto outra semelhante, principalmente na presente estaçam, em que estamos, que contra o costume ordinario se acha mais quente, que frio. Quasi todos os dias nos chegam novas de algum successo infeliz. A 14 nos chegou noticia de *Lyme*, que na quarta feira antecedente déra á côsta entre *Burton*, e *Abbotshury* hum navio Francez, chamado *la Carpe* de 40 toneladas, de *Havre de Grace*, comandado pe-

pelo Capitam *Miguel Burel*, o qual vinha de *Noruega* para *Brest*, carregado de madeiras por conta do Rey Christianissimo; e de *Cornualbia* se recebeu aviso, de que hum navio nosso que hia de *Exon* para *Cadiz*, carregado de estofos de lan de valor de mais de sete mil libras esterlinas, padecêra tambem a mesma desgraça.

Lançou-se ao mar quarta feira passada em *Deptford* hum hyacte novo chamado *Carolina*, que se tem por hum dos mais bélos, e mais bem feitos navios, que se tem fabricado há muitos annos naquelle porto. Aparecêram cartas, que moderam a perda, que padecêram os nossos navios nos mares da India, com as circumstancias, de que os que allí perecêram, tinham poucas fazendas a bordo, e que oito da Companhia se tinham feito á véla para este Reino antes da tempestade; e que depois que esta se acabou, voltáram ao fôrte de *S. David* as náus da guerra o *Tartaro*, o *Dealcastle*, o *Andorinha*, o *Dannebury*, e outro, sem embargo de haverem perdido os seus mastros.

O Marquez de *Mirépoix*, Embaixador extraordinario de França, deu ao Duque de *Bedford*, Secretario de Estado, e Ministro dos negocios estrangeiros, hum memorial, no qual se queixa dos excéssos, que os Meftres, e equipagens dos navios Inglezes tem cometido na côsta de *Africa*, contra os vassálos de Sua Mag. Christianissima, depois de haverem cessado as hostilidades, e de se haver concluído a paz entre as duas Coroas; reque-rendo á Corte queira mandar pôr termo a estes excessos, e ordens aos Comandantes dos ditos navios, para que daquî por diante procedam de modo, com que se devem corresponder os subditos de duas Potencias amigas.

F R A N C, A.
Paris 24 de Fevereiro.

Tomeu Sua Mag. por seus Comissarios para trabalhar com os do Rey da Gran Bretanha nas pertenças respectivas das duas Cortes sobre certas possessões, e limites dellas na America, o Marquêz de *Galiffonniere*, Comandante General da *Nova França*, e Monsi. de *Silhouette*, Dezembargador da Suplicação, e Chanceler de Sua Alteza Real o Duque de Orleans, os quaes começaram já a 17 do corrente as suas conferencias. Por virtude das ordens de Sua Mag. se tem começado já a 16 a tirar gente para as milicias, e se principiou pelo mesmo sitio de *Verfalbes*. Quasi todos os dias chegam correios á Corte, e se despacham tambem muitos para Italia, e para algumas Cortes de Alemanha; e do Norte. O Congrêllo, em que se tem falado muitas vezes, e se dizia, que se tinha convindo na Cidade de *Crema* para lugar delle, se allegua agora terá effeito no mez de Abril próximo, e que nelle se ajustará amigavelmente a differença, que há entre a Corte de Hespanha, e a de Viena sobre os bens alodiaes (ou livres) da casa de *Medices*, que a primeira pretende se lhe devem restituir; e q̃ tambem nelle se ventilaram algumas difficuldades sobre certos feudos, que o Serenissimo Infante de Hespanha D. Filipe entende pertencerem ao Ducado de *Guastalla*. As ultimas cartas, que a Corte recebeu de *Parma* dizem, que se tem ja feito a direcção das casas de Suas Altezas Reaes, e que sahira brevemente a luz o regimento, por onde se han de governar, e do modo, com q̃ se han de servir. Dizem, que se pagaram a todos os officiaes, e criados os seus mezes vencidos, e que daqui por diante serão pagos todos os tres mezes; e que se devem tambem fazer assignações suficientes para os concertos, que se julgarem necessarios nos palacios Ducaes.

Tem

Tem apparecido há pouco tempo duas Ordenanças, ou Decretos do Rey, hum sobre a cobrança dos cinco por cento de todos os subsidios em geral, outro, para que se façam sempre completos os cem batalhoes, de que se compõem as milicias do seu Reino. He voz geral, assim na Corte, como nesta Cidade, que Sua Mag. irá no principio da Primavera ver algumas Provincias do seu Reino, aonde ainda nam tem estado, e que tambem irá ver os portos de *Brest*, e da *Rochéla*. Tem-se feito estes dias huma nova promoçam de Officiaes Generaes da Marinha, entre os quaes foram providos nos postos de Vice-Almirantes *Mons. de la Bruyere de Court*, e *Mons. Salaberry de Benne*; nos de Tenentes Generaes o *Conde de Maulevrier*, *Mons. de Bart*, e de *Barailh*; e no de Cabo de esquadra o *Marquêz de Galissonniere*, que já dissemos, foy nomeado para Commissario de Sua Mag. nas conferencias com os do Rey da Gran Bretanha, nas quaes se ventilarám juntamente as contestações, que há sobre as prezas, que de ambas as partes se fizeram na America, depois de assinados os preliminares da paz.

A prenhez de Madama a Delphina dizem se confirma cada dia, mas havendo-se dito, que se declararia brevemente na Corte, atégora se nam tem feito esta declaração, antes actualmente se lhe permite já, que saia do seu quarto, e que faça algum exercicio. O Principe *Stanislaô Jablenouski*, a quem Sua Mag. condecorou com a Ordem do Espirito Santo, partiu já de Paris para a Corte de *Luxeville*. Dizem, que se está trabalhando ao presente no Ceremonial, com que deve ser recebido nesta Corte o Embaixador, que a de Vienna tem nomeado; e que sobre esta matéria tem já tido huma conferencia *Mons. Marsbal*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, com os de Sua Mag. Christianissima. Tem apparecido nesta Cidade hum papel impresso, intitulado: *Cartas sobre o patriotismo sobre hum Rey patricio, e sobre as diferentes per-*

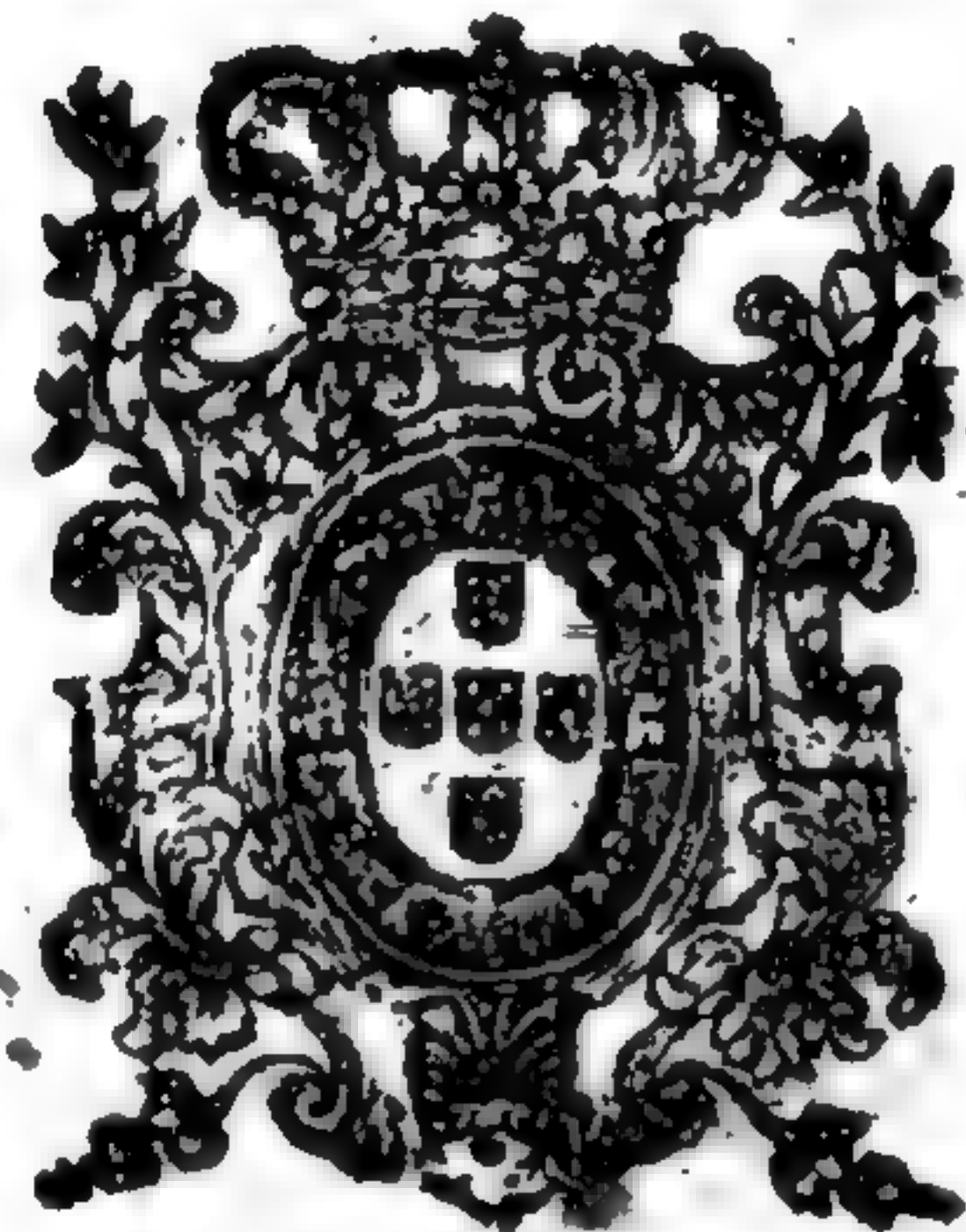
parcialidades, em que estava dividida a Inglaterra, quando o Rey Juze I foy chamado para ocupar o trono.

O Arcebispo desta Cidade mandou publicar nella, e nos mais lugares da sua Diocese huma Pastoral cheya de eloquencia, e de exprelloes verdadeiramente Christãs, na qual entre outras couzas diz: q̃ quando nas vespervas da ultima Quaresma permitira o uso de comer ovos neste santo tempo, esperava, q̃ a restituicam da paz faria cessar para o futuro os motivos, q̃ tivera para aquella permissam, e o poria em estado de fazer observar depois todo o preceito da abstinencia; mas q̃ o succello nam fora como havia esperado, po' q̃ o comettivel mais comum, de q̃ se póde utar na Quaresma, se achava ainda por tũ preço tam alto, q̃ o obrigava a ter hoje a mesma condescendencia, q̃ a sua caridade lhe in'pirou ter entam com os pobres, e pessoas pouco sobradas da sua Diocese: e acrescenta logo,, Podemos nós esperar, q̃ adoçando o jugo, q̃ a Igreja impõem aos fieis, obrigaremos, os q̃ nam tem valor para soffrer todo o seu pezo, a leválo ao menos com a brandura, com q̃ nós lho concedemos? Nam o dissimulemos. Assim o haviamos esperado de antes; mas bem longe de ter a consolaçam de saber, q̃ a nossa indulgencia produziu os efeitos q̃ nos parecia devia ter, tem os pelo contrario plenamente intornados q̃ o numero das transgressões se tem augmentado mais, do q̃ diminuido; e q̃ em hum grande numero de familias as cabeças, q̃ as governam, nam contentes de comer carne debaixo de frivolos pretextos, tem constrangido aos seus domesticos a utar da mesma liberdade, recusando-lhes to' o o outro nutrimento. Desta fórte se vê, q̃ violado sem nenhuma atençam hum preceito, com q̃ se intregam as crianças ao mesmo tempo, q̃ lhes ensinam os primeiros elementos da Fé Este que he hum dos mayores abulos, q̃ se podia introduzir entre os fieis. tem chegado a tal excellençia que nam pode deixar de excitar os gemidos, e ao mesmo tempo a indignaçam das pessoas, que ainda conservam algum respeito para os Decretos da Igreja Catholica.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 31 de Março de 1750.

I T A L I A.

Napoles 3 de Fevereiro.



PARTIRA M. Suas Magestades a 21 do mez passado para *Persano*, sitio muy abundante de caça, que dista 50 milhas desta Cidade, e ali conforme as noticias, que havemos recebido, matáram a semana passada hum grande numero de javalis, de gamos, e rapozas. Nant se sabe ainda, quando se recolherám a esta Cidade. O Principe de Aragám, Mordomo mór, se achava havia dous dias doente; e em grande perigo. Pegou o fogo antehontem no bósque, que fi-

N

ca

ca visinho ao Paço, e deu grande susto, a que se communicasse a elle o incendio, por estar o vento muy forte; mas como a guarda do Rey, e a máyor parte dos criados da Corte concorrêram pròntamente a evitar este dano, conseguiram á força de trabalho o extinguillo em menos de huma hora de tempo. Nam sabemos, o que se receya na *Sicilia*. Mandou Sua Mag. Engenheiros a *Messina*, para darem logo principio ás novas obras, que se arbitráram fazer naquelle pórtio para sua mayor segurança; e se diz, que por conselho da Corte de *Madria* se tem resolvido aumentar as fortificações das praças daquelle Reino. Nam obstante o grande cuidado, que o Governo aplica a evitar as desordens, sam de algum tempo a esta parte mais frequentes que nunca os roubos, e os assassínios nesta Cidade. Hum negociante rico, Hollandez, recolhendo se huina noite para a oitíaria, em que estava alojado, foy acometido por dous mascarados, que logo o foram despojando, e querendo resistir-lhes, os assassínios lhe deram duas facadas, com as quaes cahiu em terra como morto. Passava neste tempo a patrulha, e achando-o neste estado, o levou a casa de hum Cirurgiam visinho, o qual achou, que as feridas nam eram mortaes, e lhe fez a primeira cura, e sendo perguntado se conhecia os aggressores, respondeu, que de nenhum módo; mas no dia seguinte sahindo hum delles de sua casa sem reparar no vestido, se lhe viu cheyo de nódoas de sangue, e suspeitando-se, que havia sido o autor daquelle crime, foy prezo, e levado ao Juiz, que pelas perguntas, que lhe fez, foy convencido, e declarou juntamente o seu complice, que no mesmo instante foy prezo, e ficam para nelles se fazer justiça.

Descobriam-se nas ruínas, em que há tanto tempo se trabalha, huns Idolos de hum templo antigo, entre os quaes ha huma esttua de *Mercurio*, primorosa, e delicadamente lavrada, os quaes foram conduzidos para o palacio do real sitio de *Portici*; afim de adornar com esta rara antiguidade huma das suas salas. Ro-

Roma 7 de Fevereiro.

NAm obstante o grande cuidado, que o Governo applica a impedir os roubos, que se cometem nesta Cidade, lhe nam tem sido possível reprimilos; porque continuamente succedem, e actualmente se está instruindo o processo a huns ladroes, que na segunda feira da semana passada foram presos no Convento dos Religiosos Dominicanos de *Santa Maria sobre Minerva*, onde tinham roubado huma grande parte dos ornamentos da sua Igreja. Duarte Lopes Rosa, que depois de quebrado de credito: se retirou á Capela de Santo Antonio dos Portuguezes, para se livrar dos seus acredores, fugiu daquelle asylo para ir buscar na *Toscana*, donde se entende, que passará para *Marsella* a ajuntar-se com seu irmão, que ali se acha, por haver tambem quebrado em Napoles com hum grosso cabedal.

Vay cõtinuando a chegar de toda a parte huma quantidade innumeravel de peregrinos, que vem ganhar as indulgencias do nobre Santo, e agora se sabe haverem chegado a *Lyon* 120 Armenios, que desembarcaram a semana passada, e logo no outro dia se puzeram a caminho para esta Cidade, e já alguns dos nossos Banqueiros tem recebido letras de importancia consideravel para a sua subsistencia. Todos os dias vay hum grande numero ao palacio *Quirinal*, para serem admitidos a beijar o pé ao Papa, e receber a sua benção. Sua Santidade tem ordenado, que se introduza cada dia hum certo numero, e os recebe com grande amor paternal.

Segunda feira, festa da Purificação da Virgem nossa Senhora, fez o Papa na Capela do palacio *Quirinal*, a cerimonia de benzer a cera, e distribuia cirios por todos os Cardiaes, Arcebispos, Bispos, e mais Prelados, que se achavam presentes; assistindo depois com elles a procissão solemne, que em semelhante dia se costuma fazer. Ouviu na mesma companhia a Missa mayor, cantada pelo Cardinal

dial *Rezzonico*, e no fim della entoou o *Te Deum*, que a musica cantou em acção de graças a Deus, por haver pela sua bondade infinita livrado no anno de 1703 esta Cidade do tremor da terra, que causou consideraveis danos em muitas outras partes da Italia. Conferiu a Camera Apostolica a administração da renda geral do tabaco a *Bento*, e *André da Costa* em lugar do *Senhor Michielli*, que quebrou de crédito; e para os pôr em estado de prover esta Cidade daquelle genero lhes emprestou huma somma consideravel de dinheiro, e lhes assignou huma penção de 10500 escudos.

Florença 7 de Fevereiro.

Continúa *Monf. Manzi*, Enviado da República de *Luca*, a solicitar da parte daquelle Senado a permissão da nossa Regencia, para poder proseguir o caminho, que já tinha principiado a abrir; mas duvida-se, que possa receber reposta favoravel; porque este negocio se faz cada dia mais sério; e muitos entendem, que o corpo de Tropas Austriacas, composto de quatro Regimentos, que se diz, vem da Lombardia para *Pisa*, he destinado a passar a *Pontremoli*, para sustentarem o direito do alto dominio, que Sua Magestade Imperial o Gran Duque, nosso Soberano, tem sobre huma parte do territorio, por onde aquella República intentou meter o caminho questionado.

As disposições, que em *Liorne* se fazem para o estabelecimento de huma Companhia de commercio para o Levante, hiaa muy lentamente; porém depois que voltou a esta Cidade o Doutor *Gavi*, que acompanhou o Barão de *Tonssaints* a *Trieste*, tem tido algumas conferencias com o Conde de *Richecourt*, Presidente do Conselho da Regencia, sobre estabelecer hum commercio regular entre aquelle porto e o de *Liorne*, que elle entende he muito praticavel, visto que Suas Magestades Imperiaes queiram

adiantar as somas, que serám para o mesmo efeito necessarias; e pelo que se ajustou nas ditas conferencias, partiu o Conde de *Richemont* a 29 do passado para *Liorne* a dar as ordens convenientes á execuçam desta nova planta, que se assegura haver sido aprovada por Suas Magestades Imperiaes; e segundo se escreve daquella Cidade, se acha ali tambem occupado em fazer as disposições convenientes, e necessarias para a Companhia de Levante, para serviço da qual se destinam tres náus de guerra de Sua Mag. Imperial, que irám comboyando os navios mercantis, que se mandarám a commerciar nos pórtos da Asia, e partirám no principio da Primavera próxima á ordem de *Mons. Aclon*, a quem se dará a patente de Cabo de esquadra: irám em direitura a *Constantinópla*, e dali correr as escálas de Levante.

Genova 7 de Fevereiro.

N Os negocios de *Corsega* se guarda aqui hum profundo silencio, e exceptuadas as pessoas, que tem parte no governo da República, ninguém sabe nem o estado, em que se acham, nem o fim, que terám. Os do Banco de *S. George* continuam em muito máu estado; porque os bilhetes correm sempre com trinta por cento de perda, o que começa a causar grande murmuração no povo; e assim o Governo para evitar as más consequencias, que podem ter os seus desmédidos discursos, fazem prender todos, os que se julgam ser autores delles. Corre a noticia, que o célebre Abade *Muratori*, Bibliothecario do Duque de Modena, faleceu na Cidade deste nome, a 25 de Janeiro em idade de 78 annos.

Parma 9 de Fevereiro.

Suas Altezas Reaes haviam determinado ir a *Placencia*, e residir ali até as vespas da Pascoa; porém mudaram de resolução, e irám assistir cinco, ou seis semanas

nas em *Colerno*, de cujo sitio se agradam muito. Espera-se com impaciencia a publicaçam da nova disposiçam do governo dos tres Ducados; porque, conforme dizem, será muy ventajosa a todos os vassallos de Suas Altezas. Nam se fala já em se retirarem da Cortê a Condessa de *Sominuse*, nem de muitos Cavalheiros da comitiva destes Principes; porêm o Marquêz de *Bondad Real* frequenta pouco o Paço de algum tempo a esta parte, sem se poder penetrar por nenhum modo o motivo, que para isso tem. Recya-se muito, que cause hum grande desprazer aos nacionaes a preferencia, que se deu a huma Companhia de negociantes Milanezes para a administraçam da cobrança dos direitos Reaes de entrada, e sabida dos dominios de Suas Altezas Reaes. Nomeou-se para confessor da Serenissima Duqueza o Padre *Jacobo Belgrado* da Companhia de Jesus, Religioso muy douto nas Mathematicas, e na Phisica experimental, que fez na presença do Serenissimo Duque Infante muitas demonstraçoês Phisicas.

Milam 10 de Fevereiro.

Continua a chegar de Alemanha, assim a este Ducado, como ao de *Mantua*, hum numero consideravel de reclutas, para completarem os Regimentos das Tropas Imperiaes, que nelles estam aquartelados; e nam se sabe com certeza, se a Corte de *Vienna* limitará só com esta gente as suas disposiçoês, ou se tomará a resoluçam de os reforçar na Primavera próxima cõ outro corpo mais consideravel, como entendem, os que supõem haver neste anno alguma revoluçam grande na *Italia*. Avisa-se de Bohemia, que a mayor parte dos Conegos do Cabido de *Praga* tem resolvido ir a *Roma* em hum corpo, para ganharem as indulgencias do anno Santo.

Turin 13 de Fevereiro.

Proseguem-se com toda a diligencia possível as preparações para a celebração do casamento do Duque de *Saboya* com a Princesa *Maria Antonia* Infanta de Hespanha; que segundo os avisos, que a Corte recebeu do Cavaleiro *Otorio*, partirá certamente de *Madrid* no fim de Abril próximo. O Principe moço de *Carignano*, e a Princesa *Maria Gabriéla* sua irmã, que há 15 dias adoeceram de bexigas, se acham ao presente livres de perigo. Os Directores das fábricas de veludo, assim desta Corte, como de outras partes dos Estados de Sua Mag., lhe representaram, que a fábrica desta sorte de estofos tem padecido muito pela interrupção, que nella fez a ultima guerra; e que atégora se não pode restaurar de maneira, que possa baltar para o commercio, como em outro tempo, antes se devia recear, que venha a faltar de todo esta mercadoria nos Estados de Sua Mag., se senam prohibisse com tempo a extracção para outros paizes; e Sua Magestade depois de haver examinado seriamente esta supplica, passou hum Decreto, pelo qual debaixo das penas mais severas defende a sua extracção, até que as circumstancias, sendo mais favoraveis, a possam permitir.

Chegam aqui com frequencia correios das Cortes de *Versalhes*, e de *Madrid*, cujos despachos dão motivos a diversas conferencias, nas quaes se acha sempre o Rey. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, se vê frequentemente com os nosso Ministros; e parece que cada dia está mais bem aceito nesta Corte. Baxou huma ordem de Sua Mag., pela qual manda expressamente a todos os Officiaes das suas Tropas, que tiverem alguns negocios na Corte, se não apresentem nella com outros vestidos, senam com os da farda dos seus Regimentos. Chegou aqui a semana passada de Veneza *Mons. de Colombo*, para residir nesta Corte como Ministro daquella Republica.

Veneza 15 de Fevereiro.

A Situação dos negócios, pelo que toca ao comum, está em hum grande tranquillidade; mas pelo que respeita aos Cabinêtes, cada dia mais crítico. Os Politicos tem olhos de jince, e penetram, o que se trata com mais recato dentro nos Cabinêtes dos Principes. A Serenissima Repùblica receando, que as máquinas, que nelles se tem forjado, cayam na Italia, e causem alguma perturbação nas terras do seu dominio, tem resolvido começar desde logo a prevenir-se contra todo o dano, e pôr-se em estado de não temer nada, do que succeda, ainda que seja alguma invasão não prevista. Para este effeito tem o Senado expedido ordens, para se concertarem com grande pressa todas as náus, e fragatas de guerra, galés, galeotas, e mais embarcações da Repùblica, que estão ainda em estado de servir; assim, de que possam formar na Primavera hum armada, que infunda respeito aos perturbadores; e não limitando as suas prevenções, no que concerne á marinha, também actualmente se ocupa em tomar as medidas mais justas, para pôr dentro de pouco tempo as forças terrestres em bom estado, fazendo completar todas as nossas Tropas, assim nacionaes, como estrangeiras; e muitos entendem, que as aumentará com alguns Regimentos novos. Estas diligencias, que se podem também attribuir aos effeitos da prudencia do governo, não deixam de produzir hum mau agouro contra o socego da Italia.

*A L E M A N H A.**Vienna 18 de Fevereiro.*

O Imperador assiste regularmente a todos os Sermões, e mais exercicios de piedade, que se fazem desde o principio da Quaresma na Capela Imperial, e este ultimo Domingo esteve na mesma Capela assistindo aos officios Divinos, acompanhado do Archiduque Jo'ê, e do Nuncio do Papa. De tarde foy ao palacio de *Schonbrun*, para
ver

ver os concertos, e reparos, que nella se fazem; porque depois da festa da Pascoa se determina mudar para elle com toda a Corte. A Imperatriz Rainha se acha já tam convallecida, que começa a affinar alguns despachos. Tem-se assentado, em que Suas Magestades Imperiaes farão huma viagem a *Bobemia* no principio do Verão próximo. He voz geral, que o Barão de *Frankenstein* receberá na semana próxima, em nome do Principe Bispo de *Wurtzburgo*, a investidura do temporal daquelle Bispado; e se ciptera, que este exemplo será seguido brevemente por muitos outros Principes do Imperio.

Antehontem houve no Paço huma larga conferencia sobre a declaraçam, que ultimamente fez na Corte de *Stockholm* Mons. *Panin*, Ministro da Imperatriz da *Russia*, que foy communicada aos nossos pela Conde de *Bes-tucheff*, Embaixador da mesma Coroa; e ao sahir della se despachou hum cortejo a *Londres*, outro a *Petersburgo*. Tambem se mandou estes dias hum a *Constantinopla*, o qual dizem levou novas instruções ao Barão de *Penkler*; com a occasião da consideravel mudança, que succedeu agora no Ministerio Otomano. Como as cartas, que ultimamente se recebiam de Paris, dizem que o Marquez de *Hauteport* poderá partir para esta Corte, para onde vem nomeado Embaixador de França, no principio de Mayo próximo; tem Suas Magestades Imperiaes determinado, que o Conde de *Kamitz* parta quasi ao mesmo tempo para França, aonde vay com o mesmo caracter de seu Embaixador. Dizem, que tambem se mandaram brevemente Ministros a outras varias Cortes da Europa; e se destina o Principe moço de *Essebnitz* para a Corte de *Napoles*, o Conde de *Goes* para a de *Stockholm*, e o Conde de *Rosenberg* moço para a de *Dinamarca*.

A taxa, que se impoz ultimamente sobre o sal, se achou ser muy pezada ao povo, e assim se tem resolvido suprimila; mas para suprir a falta, que há de fazer esta porção

cam no grosso das rendas, se tem estabelecido outra sobre o vinho, cerveja, e licores fortes. Os paizanos de alguns lugares da frõteira de *Moravia* se sublevaram no principio deste mez contra os Priestes, que andavam cobrando os impóitos, e contra os Juizes, que os queriam obrigar a pagálos; e a Corte para se fazer respeitar, se viu obrigada a mandar hum destacamento de 500 homens de Infantaria, e hum companhia de caválos, para fazer cessar o tumulto. Prendêram-se as cabeças da revolta, e foram levados para a cadeya de *Neustadt*, onde se lhes está instruindo o seu procésslo; e este exemplo de severidade tem intimidado tanto aos mais, que todo aquelle paiz se acha já socego.

Francfort 24 de Fevereiro.

O Marckgrave de *Brandenburgo Anspsch*, que atégora mostrava querer ser dos primeiros Príncipes do Imperio, que recebessem das mãos do Imperador a investidura dos seus Estados, na fórma, que antigamente se fazia, como Sua Mag. Imperial pertende; agora pelas fortes representações, que lhe tem feito muitas casas antigas, e poderosas do Imperio, tem julgado conveniente a deferir esta diligencia; e nam só se experimenta em Sua Alteza Serenissima esta mudança; mas tem havido estes dias na sua Corte outra muito grande; porque os Príncipes Senhores, que ocupavam nella os primeiros empregos, incorreram na sua desgraça, sem se saber, porque, e foram privados delles.

As noticias de *Stutgardia* dizem, que a Duqueza reinante de *Wirtenberg* deu felizmente a luz hum Princeza, a que allistiu a *Margravina* de *Bareyts* sua mãy, porque o Marckgrave se tinha já recolhido aos seus Estados, e se lhe despachou logo hum Exprésslo com esta nova.

Colônia 25 de Fevereiro.

O Director das póstas desta Cidade teve ordem para mandar hoje 130 caválos para serviço do nosso Sereníssimo Eleitor, que está de caminho de *Neubaus*, onde atégora assistiu, para se recolher a *Bonna*, sua Corte ordinaria. As Tropas de Sua Alteza Eleitoral, que estiveram alguns dias na Ilha, que o *Rbeno* tem formado acima de *Dusseldorff*, para cobrirem o trabalho de algumas eclúfas, que o mesmo Principe ali mandou fazer, se retiraram já, para se recolherem aos seus quartéis, e fizeram caminho por *Nuys*, e *Naylerwerib*. Começa-se a dizer, que a diferença, que as ditas obras ocasionaram entre a Corte de *Bonna*, e a do Sereníssimo Eleitor Palatino, não terá ruins consequencias; porque se nomearam brevemente Comissarios de parte a parte, para examinarem, e decidirem amigavelmente este negocio. As aguas do *Rbeno* tem crecido consideravelmente estes dias, e dado mais valor aos vinhos de *Dusseldorp*, onde pela falta da navegação deste rio se davam quasi de graça, por não poderem ter saída para os paizes estrangeiros. Hontem pela manhã partiu daqui hum novo transporte de recrutas de alguns 150 homens, destinados a completar os Regimentos da Imperatríz Rainha, que estão aquartelados nas praças do Paiz baixo Austriaco.

As cartas, que se recebêram de *Dresda*, dizem haverem ali chegado estes dias tres Senhores Polonezes dos de mayor distincão, os quaes representaram ao Rey com toda a efficacia ser preciso, que Sua Mag. apressasse a viagem, que determina fazer ao seu Reino; porém que se não entendia, que Sua Mag. partisse antes do fim do mez de Abril próximo; e que tem mandado insinuar ao Magistrado de *Dantzick*, que he conveniente, que tome as suas medidas, para pôr em bom estado não só as fortificações do corpo da Cidade, mas também as da fortaleza de *Weselsmunda*. Esta advertencia tem dado algum susto á Prus-

sia Poloneza, receando, que póssa entrar nella algum corpo de Tropas estrangeiras.

H O L L A N D A . *

Haya 4 de Março.

NA noite de festa feira 27 de Fevereiro, perto das 9 horas, se viu no Ceo hum grande rayo de claridade na fôrma do Iris (Arco da velha) que se estendia do Oriente para o Occidente; e a ponta principal, que cortava o *Zenith* parecia ficar a 80 gráus do horizonte. A sua largura no ponto principal parecia ser de dous gráus, e acabava em ponta nas duas extremidades. O meyo deste arco era formado de huma brancura brilhante, e as bôrdas de huma cor azulada. Este notavel *Phenomeno*, que he de huma especie totalmente extraordinaria, mostrou toda a sua força perto das 10 horas, e hum quarto depois desapareceu de todo. Todos se acham impacientes por saber, o que os Mathematicos dirám sobre este prodigio da natureza, que causou espanto, e temor á mayor parte das pessoas, que o vîram.

Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se separáram no ultimo de Fevereiro, depois de haverem feito muitas conferencias, em huma das quaes resolvêram de tomar 6 milhões de florins de emprestimo, por via de huma letéria, em que os bilhetes serám de mil florins cada hum, de que se pagarám 600 em dinheiro de contado, e 400 em scriptos de obrigaçam. Logo se ajuntou esta soma; e as sortes se começaram a tirar a 2 do corrente de tarde, em que tinham o numero 6U897 com 50U florins, e o numero 341 com 10U. *My Lord Holderneff*, Ministro do Rey da Grã Bretanha, tem estado estes dias em conferencia com o Serenissimo Príncipe de *Orange*, nosso *Statbouder*, e com alguns Senhores da Regencia. Como os negocios sam muitos, e dam cuidado, os Estados de *Hollanda* estarám outra vez aquí terça feira á noite, para se ajuntarem na quarta.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 2 de Abril de 1750.

GRAN BRETANHA.

Londres 27 de Fevereiro.



DETERMINA o Rey, nosso Soberano, ir passar quatro, ou cinco mezas de Veram no seu Eleitorado de *Hannover*, e tem destinado o dia 27 de Abril para a sua partida. Tem-se por certo, que o Marquez de *Alrepoix*, Embaixador de França, acompanhará a Sua

Mag. , que faz huma particular estimacão deste Ministro, em cuja ausencia ficará o Conde de *Arzagnan* encarregado dos negocios da Corte de França nesta Corte. Os ultimos despachos, que a nossa recebeu do Norte, tem dado assumpto para se fazerem varias conferencias

ciás nas casas dos Secretarios de Estado, e em huma das que se fizeram em casa do Duque de *Neucastle*, foram convidados para assistir nella os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Petrisburgo*; e o Secretario da Embaixada de *Suécia*. Dizem, que o seu objecto principal foy a nova de Jaragam, que fez na Corte de *Stockholm* o Ministro da Imperatriz da Russia, na qual Sua Mag. Imperial propõem, conforme se allegua, garantir a successão do trono de *Suécia* na forma, que se achava actualmente estabelecida, visto que na nova convenção, que se fizer sobre esta materia, se lhe deem alleverações positivas, de que pela morte do Rey reinante se nam mudará a forma de governo actualmente estabelecida em *Suécia*; e que aquella Corte queira convir na explicação de certos artigos do Tratado de *Nystadt*, que parecem alguma couza obscuros.

Avita-se da Cidade de *Pertb* em Escócia, que nas montanhas visinhas se têm visto hum corpo de cem bandos armados da cabeça até os pés, e dividido em duas companhias de 50 homens cada huma, os quaes cometem homicidios, roubos, e desordens nas vilas, e aldeyas circumvisinhas; mas que recebendo esta noticia os Comandantes das praças de *Pertb*, *Sterling*, e *Glasgow*, mandáram hum destacamento de trezentos homens de tropas regulares das suas guarnições para os irem buscar, prender, ou matar, se lhes resistirem; e com esta diligencia se espera, que sejam inteiramente, ou extinctos, ou dissipados.

A 19 deste mez, entre o meyo dia, e huma hora, se sentiu nesta Cidade hum terrivel abalo de tremor de terra, que durou perto de meyo minuto, deixando assustados todos os seus moradores. Todos os dias se recebem noticias tristes de naufragios succedidos nas côstas deste Reino; e de danos extraordinarios succedidos no interior d'elle, principalmente em *Bristol*, e nas suas visinhanças por tempestades, furacões, e tambem (segundo dizem) por terremotos.

No mesmo dia 19 se recebeu a notícia de haver falecido de tarde na sua terra de *Piercy* em idade de 66 annos, por se lhe haver remontado a gota, o muito nobre Principe Carlos Seymour, Duque de *Somerset*, Conde de *Hertford*, de *Northumberlandia*, e de *Egremont*, Barão de *Seymour*, de *Wartworth*, e de *Cockermouth*, Governador da Ilha de *Guernsey*, e do Castello de *Tinmouth*, General da Cavalaria, e Coronel do Regimento das guardas azues de cavalo. Como nam deixou filhos machos, que lhe possam succeder nos seus titulos, dizem, que passará o de Duque ao Cavaleiro *Eduardo Seymour* de *Maiden Bradley*, o de Conde de *Northumberlandia*, e o de Barão de *Wartworth* ao Cavaleiro *Hugo Smithson*, Baronete, e o de Conde de *Egremont*, com o de Barão de *Cockermouth* ao Cavaleiro *Carlos Windbar*, Baronete, Membro do presente Parlamento, como Deputado da Vila de *Taunton* no Condado de *Somerset*, o qual por morte deste avô herda mais de 900 cruzados de renda anual.

Na sessam de 17 deste mez deu *Carlos Townshend* parte na Camera dos Comuns da resoluçam, que se havia tomado na festa feira antecedente na Junta sobre o ferro trazido das Colónias Inglezas da America, a qual havendo-se lido foy aprovada, e se ordenou, que se passasse um *Bill*; e havendo-se convertido a Camera em Junta sobre outro *Bill*, em que se havia ordenado, que os Officiaes subalternos, e soldados possam sair livremente do serviço depois de certo numero de annos, se fizeram nelle muitas mudanças, e se remeteu o dar-se parte dellas na terça feira próxima. Leu-se terceira vez na mesma sessam o *Bill* para castigar os tumultuosos, e se propoz metter nelle huma clausula por forma de explicação, do modo, com que os Officiaes, que nam estam em conissam, podem ser despedidos, ou punidos; porém esta proposta foy regeitada com a pluralidade de 178 votos contra 109, e como se conveyo nas outras mudanças feitas no *Bill*, se ordenou, que se puzesse em limpo. Os

Os mercadores desta Cidade, os de *Bristol*, e os de *Liverpool*, que commercêam em Africa, apresentáram na mesma sessão huma súplica á Camera dos Comuns, requerendo huma liberdade inteira; e igual a todos os subditos de Sua Mag.; e que o cuidado de sustentar os fôrtes naquella côsta, se nam confie só a huma companhia reunida como esta, que se intitula a companhia de Africa. Os Comissarios do commercio, e das Colónias apresentáram tambem á Camera cópias das representações, projectos, e estimações das despezas necessarias, para melhor segurar, regular, aumentar, e fazer ventajoso este commercio, e entreter os fôrtes, tanto da parte da cõpanhia, como dos ditos mercadores requerentes; e a Camera depois de haver lido os titulos, deferiu o examinálos para quinta feira próxima.

A 19 se tratou na Camera do estado das manufacturas de seda, e se tomáram as resoluções seguintes: „ que
 „ animar os negociantes a trazer seda crua da China, pa-
 „ ra se fabricarem com ella estofos neste Reino, nam pô-
 „ de deixar de ser extremamente ventajoso ao Commercio
 „ dos subditos de Sua Mag.; e que assim os direitos, que
 „ actualmente sam impostos sobre esta mercadoria, se-
 „ rão suprimidos, e deixarão de se cobrar depois de 24
 „ de Junho de 1750; e que em lugar delles se nam paga-
 „ rá depois do dito tempo de toda a seda crua trazida da
 „ *China*, mais que os mesmos, que estão impostos sobre
 „ a seda crua, que vem de Italia; e se remeteu a aprova-
 „ ção destas resoluções para o dia seguinte, no qual com
 „ effeito *Monf. Fabne* as comunicou á Camera, que as a-
 „ provou, e remeteu o subsidio, e o modo de o cobrar
 „ para o dia 25. Apresentou-se na mesma sessão á Came-
 „ ra huma lista do pano de linho grosso, fabricado na Gran
 „ Bretanha, e Irlanda, que foram transportados dos pórtos
 „ de *Escócia* para os paizes estrangeiros, e dos prémios, e
 „ gratificações, q por causa deste tráfico foram dados até 16
 „ de Novembro de 1749 inclusivé. Entregou-se tambem hu-
 „ ma lista exacta de tudo, o q se tem transportado de *Escó-*
 „ *cia*

ria para *Suécia* no espaço de 10 annos, ajustados no dia de S. Miguel de 1749, distinguindo as varias especies de mercadorias, com a individuação de cada anno. Leu-se tambem no mesmo dia a petição apresentada á mesma Camera (por parte dos tecelões de pano para vélas fabricadas na Gran Bretanha) em 29 de Janeiro passado, e se remetteu ao exame de huma Junta.

A 24 se ordenou na mesma Camera se formasse hum *Bill* para limitar o tempo, em q será permitido caçar no reino, afim de conservar nelle a caça. Leu-se a primeira vez o *Bill*, para animar a nação a trazer ferro das Colónias da America. A 25 formando-se a Camera em Junta para tratar dos meynos de dar providencia aos subsidios, resolveu, q 47U553 libras esterlinas, 10 chelins, e 10 dinheiros, q sobejam do producto dos direitos, q se pagam dos vinhos, q entram neste Reino, se empregaram no subsidio de 1750, como tambem a 29U856 libras esterlinas, 1 chelins, e 11 dinheiros do sobejo, de q produzem os direitos sobre as casas, carroças, &c. vencidos no S. Miguel passado, e 71U116 libras esterlinas, 16 chelins, e 6 dinheiros, que restam dos direitos acordados sobre as mercadorias estrangeiras. Examinou-se tambem no mesmo dia o estado da pescaria Inglesa; e se tomáram sobre esta materia as resoluções seguintes: que será de huma grãde ventagem para este Reino, proseguir as pescarias dos harenques, e dos bacalhãos, e q para animar as pessoas, q quizerem interellar-se nellas, lhes será acordado hum prémio, ou gratificação de 30 chelins por tonel sobre todos os navios, e embarcações da lotação de 20 até 80 toneladas, q se empregarem nas ditas pescarias: que se incorporará huma sociedade por huma carta cõ autoridade de levantar hũ fundo, ou cabedal de 500U libras esterlinas; e q se darão tres e meyo por cento do producto da Alfandega por tempo de 14 annos, por outro tanto do cabedal, q se empregará actualmente nas ditas pescarias. Ordenou-se, q se daria no dia seguinte parte á Camera destas resoluções, para as aprovar, e se poder formar o *Bill*. Em

Foi hũa *Assembléa* geral, que se fez hontem na casa do Concelho commum de *London*, se resolveu, que para ajudar a dignidade da Magistratura desta Cidade, se rogaria da parte do dito Concelho ao *Lord Maire* (ou Presidente da Camera) faça providencia á custa da Cidade de hũa roupa semelhante, á q' antigamente costumavam trazer os *Lords Maires* nas ceremonias, e jantares públicos. Allegua-se, que hontem houve subscriçoes do valor de 400 libras esterlinas a favor do systêma proposto pelo Parlamento para a reduçam dos juros das dividas nacionaes; e todos em geral crêm ao presente, que este projecto terá effeito, e que todos os acredores do Governo ham de vir a subcrever esta reduçam.

A Camera dos Comuns de *Irlanda* tem determinado mandar hum memorial ao Rey, para lhe rogar queira fixar, e leguar sobre o estabelecimento de *Irlanda* hũa pensam de duas mil libras esterlinas por anno ao Conde de *Harrington*, ao presente Vice-Rey daquelle Reino, e a seus herdeiros, durante o espaço de 31 annos; e outra de mil libras esterlinas por anno ao seu Secretario em consideraçam do seu zêlo, e do seu serviço.

A Camera dos Senhores mandou rogar a Sua Mag. pelos Senhores da vara branca, lhes quizesse mandar hum rol das dividas nacionaes, e Sua Mag. lhes mandou alleguar pelo seu Mordomo mór, que teria atençam á sua supplica.

F R A N C, A.

París 1 de Março.

Os tres Estados da Provincia de *Languedoc* se ajuntaram, como todos os annos costumam, na Cidade de *Tolosa*, a que assiste como Presidente o Duque de *Richelieu*; e ponderando o deploravel estado, em que se acham os seus habitantes, allentaram, em que a sua impossibilidade os devia dispençar de pagar os cinco por cento de todos os seus bens, e fazendas, na fórma, que o Rey

Rey ordenou pagasse todo o Reino em geral; e despacháram hum Expréssão ao Conde de *S. Florentin*, Secretario de Estado dos negocios interiores da França, com hum humilde representaçam a Sua Mag., alegando-lhe a capitulaçam, com que a sua Provincia se submeteu a Coroa; e que pela grande atenuaçam, em que se achavam os povos, nam podiam tambem dar a Sua Mag. o donativo gracioso, que os Estados de todas as Provincias do Reino costumam dar ao Rey, todas as vezes que se ajuntam. O Duque de *Richelieu* expediu outro correio ao mesmo tempo; porém toda a esperanza, que havia de serem atendidos, se desvaneceu; porque a Corte entendendo, que era hum acto de resistencia ás ordens Reaes, despachou o mesmo Expréssão ao Duque com muitos Decretos affinados da firma Real, que foram entregues aos Membros daquella Assembléa, com ordem de se retirar no mesmo instante cada hum para a sua casa, e mandar logo aviso ao Duque de *Richelieu* do dia, em q̃ tinham chegado a ella, com q̃ aquella Assembléa ficou inteiramente dissolvida.

Tem-se resolvido estabelecer nesta Cidade hum Casa de seguros, á imitaçam das que se acham em muitas Cidades commerciantes da Európa; e a este fim se tem já passado ordens da Corte para se pôr em execuçam este projecto.

Chegou ao porto de *Bress*, donde havia partido há pouco de dous annos, a náu de guerra *Alcides* de 74 peças, comandada por *Mons. de Kerfain*; e he a que mais contribuiu, que alguma das outras náus de Sua Mag. para todas as ventagens, que havemos tido na India Oriental, durante a ultima guerra.

Madama a Delphina sentiu antes de 20 do mez passado hum ligeira indisposiçam, que foy seguida de alguns vômitos, que se tiveram por provas evidentes da sua prenhez. Esta Princeza se acha ao presente melhor, e se procura divertila, quanto he possível, e regularmente há duas vezes Milla no seu quarto. Por

Por ordem de Sua Mag. foram a 21 de Fevereiro 7, ou 8 Marechaes de França ao hospital Real dos Inválidos, para examinarem a utilidade, que se poderá tirar do novo exercicio militar dos Prussianos, para que no caso, que a observem, a aprovem, e se introduza em todos os Regimentos das Tropas de Sua Mag. Mons. de *la Cour-neuve*, Governador daquelle hospital, deu naquelle dia hum grande banquete aos ditos Marechaes, que se mostráram satisfeitos desta nova móda.

P O R T U G A L. *Lisboa 2 de Abril.*

NO Sabado 28 do mez passado partíram do porto desta Cidade para o Estado da India as duas náus de guerra *N. S. da Caridade*, comandada pelo Capitam *José Sanches de Brito*, e *N. S. das Necessidades*, capitaneada pelo Tenente *Manuel da Costa Ribeiro*. Na segunda se embarcáram o Ilustre, e Excel. Senhor Marquêz de Tavora, nomeado por Sua Mag. para ir succeder no governo do Estado da India Portugueza com o titulo, e dignidade de Vice Rey, e Capitam General, ao Ilustre, e Excel. Senhor Marquêz de Alorna, e a Ilustre, e Excel. Senhora Marqueza de Tavora sua esposa, q por lhe fazer cõpanhia, desprezou todos os horrores, q se lhe representáram de hum viagem tam dilatada. Na primeira náu se embarcou o Excel., e Reverendis. Senhor *D. Antonio de Neiva Brum e Silveira*, novo Arcebispo de Goa, e Primáz do Oriente. Partiu tambem para Pernambuco a náu de licença *N. S. do Carmo*. Acham-se prontos a partir 9 navios de comercio para o *Maranham*, e *Gram Pará*, e 2 para o Reino de *Angola*.

No dia 30, com a occasiam de ser a 1. oitava da Pascoa, concorrêram ao Paço toda a nobreza, Ministros da Corte, e estrangeiros a segurar a Suas Mag., e Altezas o desejo, de que lograssem boas festas; e no dia seguinte, por cumprir annos a Princeza nossa S.; se vestiu a Corte de galá, e receberam todos os parabens; a nobreza beijando a mão a Suas Mag., e Altezas, e os Ministros estrangeiros com os seus cumprimentos costumados.